

A trava é opcional e terá de ser confirmada pelo Executivo

Governo inclui despesa extra no Orçamento

O arcabouço fiscal autoriza o governo a abrir um crédito de R\$ 15,7 bilhões em 2024 para gastos extras caso a projeção de receita para o ano seja mais alta

O governo do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, inclui um gasto extra autorizado pelo arcabouço fiscal na previsão do Orçamento de 2025, mas com uma trava para o uso do dinheiro. Um dispositivo incluído no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) prevê que o aumento de até R\$ 15,7 bilhões em despesas programado para este ano só possa se repetir no ano que vem se o crescimento da arrecadação estimada acontecer de fato. O gasto extra em 2024 pode virar permanente e entrar no Orçamento de 2025. Mas, se a arrecadação for menor do que o esperado atualmente, o gasto precisa ser cortado no ano que

vem, de acordo com a lei atual do arcabouço. O projeto aprovado pela Câmara abre uma margem para que essa "punição" seja vetada ou simplesmente ignorada e abriu uma preocupação no mercado financeiro. A antecipação foi aprovada por meio um "jabuti" - medida estranha - em um projeto sobre o Seguro DPVAT. O projeto da LDO mantém a possibilidade do gasto extra em 2025, facilitando o uso do recurso ao colocá-lo no Orçamento, mas coloca uma trava a mais para o uso do dinheiro no ano que vem. O texto do projeto das LDO esclarece que os recursos "poderão" ser condicionados à comprovação de arrecadação, ou seja, o dispositivo não é obrigatório, mas sinaliza um caminho traçado.

PÁGINA 2

REDE SOCIAL

Senado começa a discutir mudanças no Código Civil

O plenário do Senado vai discutir na quarta-feira, 17, o anteprojeto de atualização do Código Civil. O trabalho de revisão esteve a cargo de uma comissão de juristas presidida pelo ministro Luis Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). A proposta trata de transmissão hereditária de contas nas redes sociais e critérios para criação de imagens de pessoas mortas por inteligência artificial.

PÁGINA 7

RESTAURAÇÃO

Aécio quer tornar PSDB protagonista na política

PÁGINA 7

RETALIAÇÃO



Reuters

O PRIMEIRO-MINISTRO DE ISRAEL, BINYAMIN NETANYAHU, DISSE A DIPLOMATAS BRITÂNICOS E ALEMÃES QUE VAI RESPONDER AO ATAQUE IRANIANO

contra o território israelense. Ante o recado, o presidente do Irã, Ebrahim Raisi, advertiu que a "menor invasão" de Israel teria uma retaliação "maciça". A troca de ameaças mantém os riscos de um conflito maior entre Irã e Israel em alta, enquanto autoridades e diplomatas agem para evitar a escalada. O Irã atacou Israel no dia 14 com 300 mísseis e drones e justificou a ação como retaliação ao ataque aéreo israelense contra a embaixada iraniana na Síria, no dia 1º. A grande preocupação das nações aliadas é que as respostas alimentem um ciclo de violência no Oriente Médio.

PÁGINA 5

NEGOCIAÇÃO

Vibra, Suzano e Petrogal se juntam para discutir SAF

A distribuidora de combustíveis Vibra, a fabricante de celulose Suzano e a empresa de refino Petrogal (Galp) se juntaram para discutir uma investida no negócio de combustível de aviação sustentável (SAF, na sigla em inglês) a partir do Brasil. O anúncio foi feito por executivos das três empresas no Web Summit, evento que acontece no Rio.

PÁGINA 3

NÍVEL MENOR

Haddad: FMI reconheceu a estabilidade da dívida

PÁGINA 2

WEB SUMMIT



Divulgação

O COFUNDADOR E CEO DA UNBABEL, VASCO PEDRO, DISSE QUE A IA CRIARÁ MAIS EMPREGOS, MAS NÃO SABE AONDE ELES ESTARÃO - e a transição será difícil. "Nunca houve uma revolução tecnológica no mundo que levasse a mais PIB que não gerasse mais empregos".

PÁGINA 8

BURGER KING

CEO da Zamp diz que 50% das vendas são digitais

Ariel Grunkraut, CEO e presidente da Zamp - proprietário e operador do Burger King, franquia no Brasil - disse que as vendas digitais respondem por mais de 50% do Burger. "As vendas gerais da King no Brasil e os clientes preferem fazer pedidos digitalmente do que pessoalmente. Temos o aplicativo, temos o quiosque de auto-encomenda."

PÁGINA B8

MELHORIA

CCR vai investir R\$ 1 bilhão para recuperar asfalto

PÁGINA B8

IBOVESPA 124.171,15 ↓ -0,17%

Maiores Altas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
CSNMINERACAOON N2	5.200	+5,48%	+0,270
LWSA ON NM	5,03	+3,71%	+0,18
VAMOS ON NM	7,660	+2,54%	+0,190
TOTVS ON NM	27,09	+2,38%	+0,63
MRV ON NM	6,64	+1,22%	+0,08

Maiores Baixas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
MARFRIG ON NM	9,72	-6,45%	-0,67
CVC BRASIL ON NM	1,88	-5,05%	-0,10
BRF SA ON NM	17,07	-3,99%	-0,71
EZTEC ON NM	13,60	-4,43%	-0,63
HYPERA ON NM	28,30	-3,81%	-1,12

Mais Negociadas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
IBOVESPA IBO	124140,00	-3,15%	-4037,00
VALE ON NM	62,11	+1,09%	+0,67
PETROBRAS PN N2	39,78	+0,73%	+0,29
ITAUUNIBANCO PN N1	31,69	+0,06%	+0,02
B3 ON NM	11,24	-0,79%	-0,09

BOLSAS NO MUNDO

	FECHAMENTO	%
DOW JONES	37.753,31	-0,12%
S&P 500	5.022,21	-0,58%
NASDAQ	15.683,37	-1,15%
DAX 30	17.770,02	+0,021%
FTSE 100	7.847,99	+0,35%
IBEX 35	10.633,90	+1,02%

DÓLAR COMERCIAL	
COMPRA	VENDA
5,243	5,243

PESO	
COMPRA	VENDA
0,006	0,006

EURO	
COMPRA	VENDA
5,596	5,596

LIBRA	
COMPRA	VENDA
6,528	6,531

OURO	
BM&FBovespa/Grama	Comex NY/Onça
R\$ 400,68	2.365,36

ÂNCORA FISCAL

Governo inclui gasto extra no Orçamento

A equipe econômica do governo só vai executar essa despesa extra no ano que vem se tiver dinheiro em caixa para isso

O governo do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, inclui um gasto extra autorizado pelo arcabouço fiscal na previsão do Orçamento de 2025, mas com uma trava para o uso do dinheiro. Um dispositivo incluído no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLOA) prevê que o aumento de até R\$ 15,7 bilhões em despesas programadas para este ano só possa se repetir no ano que vem se o crescimento da arrecadação estimada acontecer de fato.

O arcabouço fiscal autoriza o governo a abrir um crédito de R\$ 15,7 bilhões em 2024 para gastos extras caso a projeção de receita para o ano seja mais elevada do que o inicialmente estimado.

Atualmente, essa despesa só pode ser feita depois do final de maio e ainda precisa ser aprovada pelo Congresso. Um projeto aprovado pela Câmara na semana passada, porém, antecipa essa abertura e autoriza o governo Lula a gastar esse dinheiro imediatamente por decreto, sem aprovação do Legislativo.

O gasto extra em 2024 pode virar permanente e entrar no Orçamento de 2025. Mas, se a arrecadação for menor do que o esperado atualmente, o gasto precisa ser cortado no ano que vem, de acordo com a lei atual do arcabouço.

O projeto aprovado pela Câmara abre uma margem para que essa "punição" seja vetada ou simplesmente ignorada e abriu uma preocupação no mercado financeiro. A antecipação foi aprovada por meio um "jabuti" - medida estranha - em um projeto sobre o Seguro DPVAT.

O projeto da LDO mantém a possibilidade do gasto extra em 2025, facilitando o uso do recurso ao colocá-lo no Orçamento, mas coloca uma trava a mais para o uso do dinheiro no ano que vem.

O governo não incluiu o valor no cálculo do limite de despesas do Orçamento de 2025. Além disso, o montante só poderá ser usado se o crescimento da arrecadação de 2024 for realmente igual à estimativa que justificou o gasto extra neste ano - o que só poderá ser comprovado no final de janeiro de 2025. Ou seja, se o governo não conseguir esse aumento de arrecadação, o dinheiro ficará travado, sem possibilidade de uso.

O potencial de efeitos do dispositivo, no entanto, é limitado. A medida permite que o gasto seja incluído no Orçamento, ainda que fique "pendurado" à espera de arrecadação, e facilita o uso do dinheiro sem necessidade de aprovar um novo projeto no Orçamento para colocar esse gasto nas contas em 2025, favorecendo o governo se ele quiser gastar mais no próximo ano. Além disso, a trava é opcio-



"Eu não concordo com essa avaliação de que há várias alterações sendo feitas no marco fiscal, isso não procede"

GASTOS ALTOS

Haddad diz que é importante o FMI reconhecer a estabilidade da dívida

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a piora nas projeções fiscais do Fundo Monetário Internacional (FMI) para o Brasil, divulgadas na quarta-feira, 17, está em linha com as alterações no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLOA) para 2025, apresentado nesta semana e que previu metas mais tímidas do governo para os próximos anos.

O FMI estima que o Brasil tenha déficit primário de 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano e de 0,3% em 2025, conforme o relatório Monitor Fiscal, publicado nesta quarta-feira. As projeções são piores que as anteriores, que apontavam déficit primário de 0,2% do PIB em 2024 e superávit de 0,2% no ano seguinte.

Além disso, o Fundo não vê o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva

entregando superávit como foi prometido. Pelos cálculos da instituição, o País atingiria meta de déficit zero apenas em 2026, último ano da gestão petista. A partir de 2027, o Brasil voltaria para o azul, com superávit de 0,4% do PIB.

"O mais importante para nós é que o FMI comece a rever a trajetória da dívida. Isso para nós é muito importante, porque todo esse esforço tem a ver com essa trajetória", disse Haddad.

O Fundo espera que a dívida pública bruta do País alcance 86,7% do PIB neste ano, ante 84,7% em 2023. Na projeção anterior, o FMI projetava que o indicador chegasse a 90,3% já neste ano, contra 88,1% em 2023.

"O fato de eles FMI terem melhorado substancialmente as projeções da dívida brasileira no conceito do próprio FMI é muito importante para nós, porque no conceito brasileiro, que é um pouco diferente, também a trajetória da dívida melhora", avaliou o ministro da Fazenda. O Fundo calcula o indicador de forma diferente, considerando os títulos do Tesouro detidos pelo Banco Central, que não são levados em conta pelo governo brasileiro.

De acordo com Haddad, a melhora das projeções do FMI para a trajetória da dívida brasileira tem como pano de fundo a revisão para cima das projeções de crescimento do PIB do País.

"Muitas vezes a gente olha corretamente para o fiscal, que é uma variável importante, mas não olha para o PIB potencial e

para as expectativas de crescimento da economia brasileira", concluiu Haddad.

O FMI afirmou que os países do mundo todo precisam adotar apertos fiscais mais rigorosos para conter o avanço da dívida pública global no médio prazo. Segundo o relatório Monitor Fiscal, divulgado na quarta-feira, os países tendem a gastar mais e tributar menos em anos eleitorais, e em 2024 o mundo presenciará um número recorde de pleitos nacionais - o equivalente a metade da população global vai às urnas.

Apesar do apelo, o FMI espera um "aperto fiscal moderado", ainda que insuficiente. O relatório destaca que o déficit fiscal, em anos eleitorais, tende a ser 0,4% do Produto Interno Bruto (PIB) acima das expectativas.

"Neste ano, os governos devem exercer contenção fiscal para preservar finanças públicas sólidas", diz o texto.

Como solução, o FMI recomenda que os governos eliminem os legados da política fiscal da era da pandemia de covid-19 e da crise energética na Europa e realizem reformas para conter o aumento das despesas. As economias avançadas com populações envelhecidas devem conter as pressões sobre os gastos com saúde. Além de reduzir os desembolsos, o FMI destaca que é fundamental aumentar a arrecadação.

O fundo alerta que, se as políticas atuais permanecerem na mesma toada, os déficits primários de um terço das economias avançadas e emergentes permanecerão acima dos níveis de estabilização da dívida em 2029. "Sem mais esforços, o regresso da política orçamentária ao normal pré-pandemia poderá levar anos", alerta o relatório.



"A melhora das projeções do FMI tem como pano de fundo a revisão do crescimento"

Felipe Rodrigues/Pozzobon - Agência Brasil

nal e terá de ser confirmada pelo Executivo no envio do projeto de Orçamento para 2025, que deve ser encaminhado para o Congresso no fim de agosto, e na aprovação da peça orçamentária pelo Legislativo, com previsão para dezembro.

O texto do projeto das LDO esclarece que os recursos "poderão" ser condicionados à

comprovação de arrecadação, ou seja, o dispositivo não é obrigatório, mas sinaliza um caminho traçado pela equipe econômica.

"O problema foi antecipar os R\$ 15,7 bilhões em 2024. A antecipação mostra que não existe nenhum esforço para evitar o aumento de gasto. Se o objetivo é esse, qualquer buraco que o

governo consiga encontrar na legislação para gastar, ele vai tentar, mesmo condicionando à receita", avalia o economista-chefe da Genial Investimentos, José Márcio Camargo.

Ao enviar o projeto da LDO, o governo justificou a proposta por escrito. Mensagem assinada pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, diz

que a medida foi elaborada para dar transparência e previsibilidade ao Orçamento em 2025. Em outras palavras, a equipe econômica do governo só quer executar esse gasto extra no ano que vem se tiver dinheiro em caixa.

"Desse modo, com vistas a dar transparência e previsibilidade ao processo orçamentá-

rio, o Projeto prevê que as despesas decorrentes da ampliação do limite devem ser tratadas como condicionadas, vinculando-se à confirmação da base de cálculo, conforme a apuração da arrecadação das receitas em 2024", diz a mensagem assinada por Tebet.

Em resposta à reportagem, o Ministério do Planejamento e Orçamento afirmou que o dispositivo está em linha com o arcabouço fiscal. "O art. 14 da LC 200/2023 (lei do arcabouço) dispõe que o acréscimo do limite na base de 2025 depende de verificação da receita realizada em 2024, o que não estará encerrado quando do envio do PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual). Dessa forma o mecanismo prevê a possibilidade de estimar esse espaço e utilizá-lo no PLOA, condicionado à sua real apuração."

O projeto não mexe nos R\$ 15,7 bilhões que poderão ser gastos em 2024, pois a LDO trata somente das regras de 2025. O que pode acontecer é o dispositivo ser alterado no Congresso. Se o "jabuti" aprovado na Câmara for aprovado no Senado e sancionado pelo presidente Lula, alterando a lei do arcabouço, os parlamentares teriam uma justificativa para alterar o projeto da LDO de 2025 e manter o gasto extra sem amarras no próximo ano.

Os "furos" no arcabouço fiscal começaram mais rápido do que os dribles feitos no antigo teto de gastos. Desde que a nova âncora fiscal foi aprovada, em agosto do ano passado, R\$ 28 bilhões em despesas foram retiradas dos limites de gastos vigentes em 2023 e 2024.

Ao falar sobre o "jabuti" aprovado pela Câmara, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirmou que a equipe econômica acompanhou a negociação da proposta e agiu para preservar a espinha dorsal do arcabouço.

Ele refutou as avaliações de que a flexibilização fragiliza a regra fiscal. "Eu não concordo com essa avaliação de que há várias alterações sendo feitas no marco fiscal, isso não procede. O marco fiscal está intacto", disse.

Diário **DC** Comercial

Propriedade de Editora Diário Comercial Ltda

Filiado à:

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

DIRETORA DE REDAÇÃO E EDITORA
Bruna Luz

DIRETOR EXECUTIVO
Marcos Luz • marcosluz@diariocomercial.com.br

REDAÇÃO: Vinicius Palermo - vipalermo@diariocomercial.com.br

DIAGRAMAÇÃO: André Mazza e Ricardo Gomes • paginacao@diariocomercial.com.br

PUBLICIDADE: RJ - Tainá Longo e Jerônimo Júnior • comercial@diariocomercial.com.br - SP - José Castelo • dcsp@diariocomercial.com.br

Serviço Noticioso: Agências: Estado, Brasil, PR Newswire, Senado e Câmara

IMPRESSÃO: RRM Gráfica e Editora Ltda.

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossa edição digital:



RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 651 - 28º andar - parte - Centro
CEP: 20030-041 - Tel: (21) 2262-2906

SÃO PAULO
Av. Paulista, 1159 - 17º andar, conjunto 1716 - Bela Vista
CEP: 01311-200 - Tel: (11) 3283-3000

BRASÍLIA
Ed. Serra Dourada, 6º andar - sala 612 - SCS
CEP: 70300-902 - Tel: (61) 3321-2845

BELO HORIZONTE
Av. Álvares Cabral, 397 - salas 1001 e 1002 - Lourdes
CEP: 30170-001 - Tel: (31) 3222-5232

REPRESENTANTE COMERCIAL
Brasília: EC Comunicação e Marketing - Quadra QS 01
Rua 210 Lt. nº 34/36, Bloco A, sala 512 Ed. Led Office - Águas Claras
CEP: 71950-770 - Tels: (61) 99186-6647 - e-mail: opec.eccm@gmail.com

redacao@diariocomercial.com.br | administracao@diariocomercial.com.br | comercial@diariocomercial.com.br | comerciaisp@diariocomercial.com.br | homepage: www.diariocomercial.com.br

COOPERAÇÃO

Vibra, Suzano e Petrogal se juntam para discutir negócio de SAF no país

O trio de empresas vai começar a discutir estratégias e rever estudos sobre o tema no Brasil e, num segundo momento, pretende viabilizar soluções para SAF, com a possível atração de startups

A distribuidora de combustíveis Vibra, a fabricante de celulose Suzano e a empresa de refino Petrogal (Galp) se juntaram para discutir uma investida no negócio de combustível de aviação sustentável (SAF, na sigla em inglês) a partir do Brasil. O anúncio foi feito por executivos das três empresas no Web Summit, evento de tecnologia que acontece esta semana no Rio de Janeiro.

O chamado 'cluster' voltado à SAF ainda está aberto e deve receber pelo menos mais uma empresa de grande porte nas próximas semanas. As atividades vão começar com um primeiro encontro de executivos e técnicos em 14 de maio. Depois, serão realizados encontros periódicos para vencer três etapas antes de eventual investimento firme no setor. Por ora, as empresas vão disponibilizar recursos técnicos e podem vir a fazer aportes em pesquisa.

Na primeira etapa da cooperação, o trio de empresas vai discutir estratégias e rever estudos sobre o tema. Em um segundo momento, será hora de viabilizar soluções para SAF, com possível atração de startups. A terceira e última fase é de negócios, quando as empresas vão de fato fazer investimentos em tecnologia e determinada rota de produção do biocombustível.

O diretor de Operações da Vibra Energia, Marcelo Bragança, disse que a companhia olha de forma "bem aberta" para oportunidades em biocombustíveis e que, se fizer sentido, pode participar também da produção de SAF, expandindo para dar um



A Vibra olha de forma "bem aberta" para oportunidades em biocombustíveis e, se fizer sentido, pode participar também da produção de SAF no Brasil

passo atrás na cadeia, já que hoje atua focada na distribuição e comercialização de combustível de aviação.

A Vibra já estuda investimentos junto à Inpasa para erguer uma unidade de produção de metanol verde, combustível que pode ser usado

por navios. Segundo Bragança, uma decisão final de investimento será tomada ainda em 2024. A Vibra também detém participação na Zeg Biogás.

Seria um passo natural, portanto, entrar em negócios relacionados à SAF, combustível de alto valor agregado e com

demanda crescente nos próximos anos graças a mandatos crescentes na mistura de querosene de aviação.

"A palavra chave aqui é cooperação, unir forças com empresas de referência. O Brasil tem um potencial enorme para não ser apenas um exportador de matéria prima para SAF. Temos muita biomassa e um custo de fabricação de combustíveis renováveis muito competitivo", disse Bragança.

Segundo a engenheira de Desenvolvimento de Projetos da Petrogal Brasil, Heloisa Althoff, a Galp já produz com-

bastível de aviação e já tem como objetivo misturar 5% de SAF, chegando à totalidade renovável em 2050. Ela destacou as três rotas de fabricação de SAF de maior interesse da Petrogal, a partir do etanol, do metanol e do processo químico Fischer-Tropsch, que faz o hidrotreatamento de óleos vegetais para gerar diesel verde ou SAF.

De sua parte, a diretora de Novos Negócios da Suzano, Alessandra Carazzato, disse que a companhia quer fazer parte da solução e citou como rota possível a produção de biocombustíveis por meio de biomassa, que no caso da companhia seria, sobretudo, resíduo de madeira.

Bragança, da Vibra, lembrou que 15% das emissões globais de gases do efeito estufa resultantes de transporte vêm do modal aéreo e são consideradas de difícil substituição. Por isso, o mundo já trabalha com mandatos ou previsão de mandatos para SAF, caso do Brasil a partir de 2027. Com isso, a demanda pelo biocombustível deve escalar no fim da década.

"O mundo consome 100 milhões de barris de petróleo por dia. Desse, 7 milhões vão para combustível de aviação. E as emissões da aviação são de difícil abatimento por vários motivos, como as longas distâncias percorridas. O SAF tem o potencial de ser a alternativa mais viável e está crescendo exponencialmente", disse.

Segundo o executivo, em 2022, foram 300 mil m³ de SAF produzidos no mundo, um volume que dobrou em 2023 e deve triplicar em 2024 para 1,8 milhão de m³ em 2024, puxado por mandatos de países europeus.

PRIORIDADES

Relator vê como 'sadia' antecipação de frentes parlamentares na regulamentação da tributária

O relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma tributária na Câmara, o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), afirmou na quarta-feira, 17, que vê como "sadia" a antecipação das frentes parlamentares na regulamentação das regras da emenda constitucional. Os grupos de trabalho formados no Congresso para discutir as leis complementares apresentaram 13 projetos, antes mesmo de o Ministério da Fazenda divulgar suas propostas, e exaltaram o protagonismo do Legislativo no debate.

A expectativa da coalizão de frentes parlamentares é que seus projetos tenham prioridade na tramitação por terem sido protocolados antes. Nesse caso, os textos produzidos pelo governo seriam apensados (unidos) a essas propostas dos parlamentares. A decisão, contudo, depende do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

O Congresso aprovou em dezembro a emenda constitucional que altera a tributação sobre o consumo no País, mas é preciso regulamentar as mudanças em lei complementar.

"O governo tem que estar aberto para ouvir. Achei fundamental e quero parabenizar as frentes parlamentares que se anteciparam, e eu vejo essa

antecipação como muito sadia", disse Aguinaldo, durante audiência pública na Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara. O relator foi convidado pelo presidente do colegiado, Danilo Forte (União Brasil-CE), para debater a reforma com as frentes parlamentares.

O secretário extraordinário da Fazenda para a reforma tributária, Bernard Appy, também foi chamado para a audiência, mas pediu para comparecer na semana que vem. A intenção inicial do governo era apresentar dois projetos de lei complementar com a regulamentação na segunda-feira, 15. A entrega dos textos, contudo, foi adiada devido a uma viagem do ministro Fernando Haddad e está prevista agora para o dia 22.

Durante a audiência na comissão, os deputados exaltaram o papel do Congresso na regulamentação. O presidente da Frente Parlamentar Pelo Brasil Competitivo, Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), ressaltou que o Legislativo foi o protagonista tanto na reforma tributária, quanto na previdenciária, aprovada em 2019. "É o Legislativo exercendo as suas prerrogativas", declarou.

O presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), Joaquim Passarinho (PL-



Ribeiro: "o governo tem que estar aberto para ouvir. Achei fundamental e quero parabenizar as frentes parlamentares"

PA), negou que a intenção seja confrontar o governo, mas destacou o ineditismo da antecipação das frentes.

Ele também afirmou que é preciso debater com profundidade a regulamentação porque, segundo ele, apesar de o debate ter durado mais de 30 anos, o texto final da PEC da reforma só ficou disponível minutos antes da votação.

"Não pode ser contra o governo, nem contra as pro-

postas, até porque não sabemos quais são as propostas do governo. Isso foi algo inédito em que 23 frentes parlamentares se uniram para que, junto da sociedade e do setor produtivo, debatemos um tema sem algo previamente apresentado pelo Executivo", disse Passarinho.

"É uma sinalização muito clara de que se 23 frentes parlamentares trabalharam os mais diversos temas, eles não deverão ser tão alterados e modifica-

dos com a chegada dos projetos do governo", emendou o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), o deputado Pedro Lupion (PP-PR). Um dos principais interesses da bancada ruralista na tributária é a regulamentação da cesta básica nacional e a desoneração de exportações.

Aguinaldo afirmou que na regulamentação da reforma é preciso manter os acordos que foram feitos na votação da PEC.

Mario Agra - Câmara dos Deputados

"Esse é o desafio, mantermos os princípios e conceitos que foram aprovados, nessa longa, extensa e ampla construção e fazer com que esses princípios estejam salvaguardados", declarou o deputado do PP.

Daniilo Forte, por sua vez, defendeu que a regulamentação da tributária seja aprovada ainda no primeiro semestre do ano.

"A vinda do (secretário) Bernard Appy (à Comissão de Desenvolvimento Econômico) vai ser muito importante para que esse debate possa galvanizar o conjunto do Congresso Nacional", disse o deputado.

Os 13 projetos apresentados pelas frentes parlamentares tratam de regimes especiais em zonas de exportação e importação; imposto seletivo; contratos de longo prazo; cesta básica; regime específico de combustíveis e biocombustíveis; Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio; operações com bens e serviços submetidos a alíquota reduzida; não cumulatividade; fiscalização, coordenação e interpretação do IBS e da CBS; Zona Franca de Manaus; regimes específicos para saúde e sistema financeiro; regime específico de tributação de bens imóveis; regulamentação de regimes específicos.

REPRECIFICAÇÃO

Campos Neto diz que BC fará o necessário para ancorar a inflação

O presidente do BC disse que a instituição vê a inflação convergindo no Brasil e o IPCA de março foi uma surpresa boa

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, fez questão de destacar, na quarta-feira, 17, que a autoridade monetária fará "o que for necessário para ancorar a inflação". "É importante repetir", frisou, em evento promovido pela XP Investimentos, em Washington.

Segundo ele, o BC vê a inflação convergindo no Brasil. "O IPCA de março foi surpresa boa", disse, embora na inflação de serviços haja leve dissociação do necessário para convergência. "Parece haver pressão marginal nos serviços intensivos em trabalho."

Campos Neto ressaltou ainda o papel que as expectativas de inflação exercem no plano de voo do BC. "São muito

importantes para nós", disse.

Durante a apresentação no evento promovido pela XP Investimentos, o presidente do Banco Central destacou o forte movimento de reprecificação de ativos pelo qual o mercado passou nos últimos dias, de forma "muito intensa" nos países emergentes.

De acordo com Campos Neto, o mercado reprecificou os próximos passos do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) e agora parece estar entre um e dois cortes de juros nos EUA. "Será 'data dependent'", previu.

Uma vez que há reprecificação, afirmou, fala-se "mais de dívida global" e a volatilidade deve crescer no curto prazo. "Se os juros estão altos nos Estados Unidos, por que há tanta liquidez?", questionou.

Na avaliação do presidente

do Banco Central, se a dívida global eventualmente sugar liquidez, é algo a se observar, mas mesmo com os juros elevados nos Estados Unidos, as condições financeiras parecem acomodáticas.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, alertou sobre os riscos para

a política monetária vindos de uma possível desancoragem da âncora fiscal, uma vez que estão relacionadas. "Se você perde credibilidade na âncora fiscal, fica mais caro para âncora monetária", afirmou.

Ele mencionou a revisão fiscal promovida pelo governo nesta semana, lembrando que

normalmente nesses casos os prêmios de riscos dos ativos costumam aumentar. "Espero que não seja caso", disse, acrescentando que a revisão foi na direção do que o mercado esperava.

Na avaliação dele, as questões globais têm tido mais impacto nos ativos locais do

que risco doméstico relacionado à questão fiscal. "Recentemente, as incertezas têm a ver com reprecificação de questões globais", afirmou.

Campos Neto destacou ainda que o que importa para o BC não é o juro real, que está bastante elevado, "mas a diferença entre o real e o neutro".



"Se você perde credibilidade na âncora fiscal, fica mais caro para âncora monetária"

Marcelo Camargo - Agência Brasil

EXPORTAÇÕES

Antonio Cruz - Agência Brasil



Alckmin destaca queda do risco

Alckmin destaca o protagonismo do Brasil em segurança alimentar

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, destacou na quarta-feira que o mundo enfrenta três grandes temas nos quais o Brasil é protagonista - segurança alimentar, segurança energética e clima. Ele participou da abertura da conferência internacional '50 Anos da Relação Brasil-China: Cooperação para um Mundo Sustentável', promovida pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), em parceria com a Academia Chinesa de Ciências Sociais (CASS).

Alckmin destacou indicadores, como a queda do risco Brasil e da inflação, além da trajetória de redução dos juros e avanço do PIB. Também mencionou a aprovação da reforma tributária, que trará mais eficiência ao sistema, e a matriz energética limpa do País.

O vice-presidente afirmou que a relação entre os poderes é harmônica e, ao mesmo tempo, agitada no Brasil. Segundo Alckmin, este cenário decorre do ambiente de diálogo, característico do governo do presidente

Luiz Inácio Lula da Silva.

Perguntado sobre como avalia a relação entre os poderes Executivo e Legislativo - em meio a críticas públicas feitas pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), ao ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha -, Alckmin disse que a aprovação de reformas relevantes para o país comprova a harmonia entre estes poderes.

"O governo do presidente Lula é o governo do diálogo.

Quero Celebrar o bom trabalho conjunto que foi a reforma tributária. Ninguém imaginava, em um primeiro ano de governo, aprovarmos uma reforma. Isso é fruto do diálogo. Ninguém precisa pensar igual, mas é importante trabalhar junto pelo Brasil", disse Alckmin.

"Sempre tem harmonia entre os poderes. Ela é agitada, mas tem. É uma agitação positiva, fruto de diálogo e debate na busca pelas melhores soluções", acrescentou.

Durante o evento, o presidente em exercício lembrou que, atualmente, o Brasil exporta mais para a China do que exportava para todo o mundo, quando do primeiro mandato de Lula.

"Lembro da comemoração do Lula, em seu primeiro mandato, quando o Brasil superou a marca de US\$ 100 bilhões em exportações. Hoje o Brasil exporta para apenas um país, a China, US\$ 104 bilhões", afirmou Alckmin.

O presidente em exercício reiterou que o potencial da relação entre Brasil e China será ainda maior, com os investimentos planejados por empresas chinesas no Brasil, tanto na área de infraestrutura quanto automotiva. Esta, inclusive, já anunciou US\$ 125 bilhões em investimentos no Brasil, até 2028.

PLANEJAMENTO FAMILIAR

por **Fernanda Valadares**



Especialista em inventário extrajudicial, pós-graduada em Direito Privado e pós-graduada em Planejamento Patrimonial e Sucessório pela FGV/SP. Advogada de empresa pública e sócia do escritório Valadares e Fueta Advogados

PROTEÇÃO E DISPOSIÇÃO DE PATRIMÔNIO NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA REGULAÇÃO DA HERANÇA

NO BRASIL, AS LEIS QUE regem a disposição de patrimônio após o falecimento de uma pessoa têm implicações profundas tanto no âmbito legal quanto no social. A legislação relativa à herança visa não apenas garantir uma distribuição justa dos bens, mas também proteger os interesses dos herdeiros, prevenindo conflitos familiares e preterições injustas. Uma das medidas mais emblemáticas nesse sentido é a reserva compulsória de pelo menos 50% da herança para os herdeiros necessários, conhecida como legítima.

MAS O QUE EXATAMENTE essa "legítima" representa? A legítima corresponde a metade do total da herança e é destinada obrigatoriamente aos herdeiros necessários, que incluem filhos, pais e companheiro. Esse direito garantido por lei visa assegurar que tais herdeiros recebam sua parcela mínima dos bens após o falecimento do proprietário, independentemente de qualquer disposição testamentária.

A RAZÃO POR TRÁS DESSA medida remonta a princípios de justiça e igualdade, fundamentais no ordenamento jurídico brasileiro. Os herdeiros necessários são considerados como beneficiários obrigatórios, cujos direitos devem ser protegidos

para evitar situações de desigualdade ou exclusão. Ao reservar uma parcela significativa da herança para esses herdeiros, a lei busca garantir uma base mínima de segurança financeira e proteção patrimonial para aqueles que têm laços familiares diretos com o falecido.

NO ENTANTO, É IMPORTANTE ressaltar que dentro do contexto da herança, existem nuances importantes a serem consideradas. Por exemplo, a distinção entre herdeiros necessários e legítimos é fundamental. Os herdeiros necessários são aqueles definidos pela lei como beneficiários obrigatórios, enquanto os herdeiros legítimos incluem parentes até o 4º grau, abrangendo também os herdeiros necessários. Nem todo herdeiro legítimo é necessariamente um herdeiro necessário, e essa diferenciação é crucial para entender como a legislação opera na prática.

POR OUTRO LADO, SURGE a questão da distribuição dos outros 50% da herança, uma vez que apenas metade é reservada como legítima. Isso significa que, caso um pai ou mãe deseje beneficiar um filho em detrimento de outro, poderá fazê-lo utilizando a metade não reservada da herança. Essa prerrogativa

levanta discussões sobre justiça e igualdade na distribuição de bens familiares, especialmente em casos onde há desigualdade de tratamento entre os herdeiros.

ALÉM DISSO, O CONTEXTO familiar e o regime de bens adotado pelo casal também influenciam na forma como a herança é distribuída. Por exemplo, no caso de casais casados pelo regime da comunhão parcial de bens, metade dos bens do falecido pertence automaticamente ao cônjuge sobrevivente, e a isso dá-se o nome de meação, enquanto a outra metade compõe a herança deixada pelo falecido. Essa dinâmica pode afetar significativamente a forma como os bens são distribuídos entre os herdeiros, especialmente se houver filhos ou outros herdeiros necessários envolvidos.

ADEMAIS, A QUESTÃO DA autonomia testamentária também desempenha um papel crucial na regulação da herança no Brasil. Embora a reserva compulsória de parte da herança para os herdeiros necessários seja uma medida protetiva, a outra metade da herança pode ser livremente disposta pelo proprietário por meio de testamento. Isso significa que, na prática, um indivíduo pode escolher beneficiar um

herdeiro em detrimento de outro, desde que respeite as disposições legais e formais para a elaboração de um testamento válido.

ESSA LIBERDADE TESTAMENTÁRIA, no entanto, não está isenta de controvérsias e desafios. A possibilidade de desigualdade na distribuição de bens entre herdeiros pode gerar conflitos familiares e questionamentos éticos. Por exemplo, casos onde um filho recebe uma parte desproporcional da herança em comparação com seus irmãos podem levantar questões sobre justiça e equidade na sucessão patrimonial. Mas ao mesmo tempo não podemos deixar de lado a questão de que a vontade do proprietário do patrimônio deve ser respeitada.

DIANTE DESSE CENÁRIO complexo, a legislação brasileira enfrenta constantes desafios na busca por um equilíbrio entre a proteção dos herdeiros necessários e a garantia da autonomia e liberdade testamentária. As leis que regem a herança refletem não apenas preocupações jurídicas, mas também valores sociais e éticos que permeiam as relações familiares e patrimoniais no país. É uma busca contínua por um sistema que promova a justiça, a igualdade e a harmonia dentro das famílias brasileiras.

DEFESA

Israel fala em responder a ataque iraniano

A troca de ameaças mantém os riscos de um conflito maior entre Irã e Israel em alta

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, disse a diplomatas britânicos e alemães na quarta-feira, 17, que vai responder ao ataque iraniano contra o território israelense. Ante o recado, o presidente do Irã, Ebrahim Raisi, advertiu durante um evento em Teerã que a "menor invasão" de Israel teria uma retaliação "maciça".

A troca de ameaças mantém os riscos de um conflito maior entre Irã e Israel em alta, enquanto autoridades e diplomatas agem para evitar a escalada. O Irã atacou Israel no dia 14 com 300 mísseis e drones e justificou a ação como retaliação ao ataque aéreo israelense contra a embaixada iraniana na Síria, no dia 1º.

Na quarta-feira, no entanto, o chanceler do Reino Unido, David Cameron, reconheceu que vai haver uma resposta de Israel, apesar de não estar claro como e quando deve acontecer. "É claro que os israelenses vão tomar a decisão de agir", disse à emissora BBC. "Esperamos que eles façam isso de uma forma que contribua o mínimo para agravar a situação."

Cameron foi a Jerusalém com a ministra das Relações Exteriores da Alemanha, Annalena Baerbock, para se encontrar com Netanyahu. Na conversa, o premiê afirmou que Israel "faria o necessário para se defender" e garantiu que resistiria à pressão externa sobre como agir.

Os países do G-7, próximos

a Israel, discutem sanções econômicas contra o Irã como punição pelo ataque, na tentativa de dissuadir o governo israelense de agir de forma violenta. Entretanto, segundo o gabinete de Netanyahu, ele agradeceu aos aliados israelenses pelo "apoio em palavras e ações", mas ressaltou que tomaria as próprias decisões.

A grande preocupação das nações aliadas é que as respostas alimentem um ciclo de violência no Oriente Médio, que pode desviar o foco da guerra de Israel contra o Hamas na Faixa de Gaza e se transformar num conflito regional com implicações mundiais. "O objetivo agora é deter o Irã sem maiores escaladas", disse Annalena Baerbock.

Segundo as autoridades, a viagem a Israel também teve o objetivo de pressionar por um cessar-fogo na Faixa de Gaza, onde mais de 33 mil palestinos, a maioria mulheres e crianças, foram mortos.

Desde o ataque do Irã, no entanto, as atenções do governo israelense foram desviadas para o combate com o Irã. O gabinete de guerra se reuniu diversas vezes desde o fim de semana sem nenhuma decisão aparente sobre a resposta que daria ao ataque iraniano.

De acordo com autoridades ouvidas sob anonimato, o gabinete considera desde um ataque direto ao Irã até um ataque cibernético ou assassinatos seletivos, com a finalidade de enviar uma mensagem clara ao Irã sem provocar uma grande escalada.

Os mísseis e drones enviados contra Israel no sábado foram

a maioria interceptados pelas defesas aéreas de Israel com o apoio dos EUA, Reino Unido, França e Jordânia. Os aliados israelenses condenaram o ataque, ao mesmo tempo que apelam a uma resposta que não aumente ainda mais as tensões com o Irã.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou, com relação aos ataques do Irã a Israel no último final de semana, que "já podemos ver que esta ação marca uma mudança em direção ao confronto aberto". Em discurso na reunião de Defesa do bloco, a dirigente disse que o ataque nos mostra a natureza da guerra moderna. "As armas utilizadas eram muito maiores em número e poder de fogo do que aquelas que foram anteriormente utilizadas pelos representantes do Irã", afirmou.

"A segunda conclusão é a natureza da defesa. É verdadeiramente notável a eficácia e rapidez com que os sistemas de defesa foram capazes de interceptar praticamente todos os drones e mísseis. Mas não é nenhum milagre. Pelo contrário, mostra o valor real do investimento consistente a longo prazo em capacidades e tecnologias de defesa avançadas", disse.

"Acima de tudo mostra o valor da construção de parcerias e da cooperação com aliados. O papel central dos Estados Unidos, do Reino Unido, da França e de outros não deve ser subestimado. E nem deveria o papel dos países árabes na região evitar danos muito maiores", afir-



Binyamin Netanyahu disse a diplomatas que vai responder ao ataque iraniano contra o território israelense

mo von der Leyen.

"Deixem-me ser clara: a soberania europeia é necessária, mas nunca será feita à custa dos nossos parceiros e amigos. E certamente nunca afetará a importância e a necessidade da nossa aliança com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Na verdade, uma Europa mais soberana, e vocês sabem disso, em particular na defesa, é vital para o fortalecimento da

Otan, uma vez que os Estados-Membros têm clara e simplesmente um único conjunto de forças", disse a dirigente, mencionando o aumento das despesas com Defesa.

"A ameaça de guerra pode não ser iminente, mas não é impossível. Deveríamos estar preparados. E isso começa com a necessidade urgente de reconstruir, reabastecer e transformar as forças armadas dos

Estados-Membros. Ao fazê-lo, a Europa deverá esforçar-se por desenvolver e fabricar a próxima geração de capacidades operacionais vencedoras de batalhas e por garantir que dispõe da quantidade suficiente de material e da superioridade tecnológica de que poderemos necessitar no futuro. Isso significa turbinar a nossa capacidade industrial de defesa nos próximos cinco anos", afirmou.

RETALIAÇÃO



Raisi alertou que a "menor invasão" por Israel traria uma resposta "massiva"

Raisi alerta para uma resposta massiva se Israel iniciar invasão

O presidente do Irã, Ebrahim Raisi, alertou na quarta-feira, 17, que a "menor invasão" por Israel traria uma resposta "massiva e dura", enquanto a região se prepara para uma potencial retaliação israelense após o ataque iraniano no fim de semana.

Raisi falou durante um desfile anual do exército que foi transferido para um quartel ao norte de Teerã de seu local habitual em uma rodovia na periferia sul da cidade.

As autoridades iranianas não deram qualquer explicação para a mudança e a televisão estatal não a transmitiu ao vivo, como fez em anos anteriores.

O Irã está se preparando para um ataque de retaliação de Israel em seu território ou no de aliados. O Irã disse que está preparando sua força aérea para enfrentar ataques e que sua marinha começaria a escoltar navios comerciais iranianos no Mar Vermelho.

Teerã também começou a evacuar locais na Síria onde a Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC, na sigla em inglês) tem uma grande presença, disseram autoridades e assessores sírios e iranianos.

O IRGC e o grupo militante Hezbollah, apoiado pelo Irã, reduziram a presença de suas autoridades de alto escalão na Síria, enquanto as de médio escalão estão se mudando de seus locais originais no país, disseram porta-vozes sírios. Apenas alguns soldados estão ficando para trás para defender os arsenais.

Os ministros das Relações Exteriores do G7 estão reunidos na ilha turística italiana de Capri, em meio a apelos por novas sanções direcionadas contra o Irã devido ao seu ataque contra Israel e mais ajuda à Ucrânia para combater a guerra da Rússia.

Sob presidência rotativa da Itália, os líderes do G7 estudam emitir um apelo conjunto para que Israel exerça contenção após o ataque sem precedentes do Irã no fim de semana, envolvendo centenas de drones, mísseis balísticos e mísseis de cruzeiro disparados contra o Estado judeu.

O ministro das Relações Exteriores italiano, Antonio Tajani, disse que a Itália apoia novas sanções direcionadas contra Teerã, especificamente contra os fabricantes dos drones usa-

dos no ataque do fim de semana e outros lançados por milícias apoiadas por Teerã no Líbano, Gaza e Iêmen.

A ministra das Relações Exteriores da Alemanha, Annalena Baerbock, também pediu novas sanções contra Teerã e fez uma visita de última hora a Israel antes de chegar a Capri.

O secretário de Relações Exteriores britânico, David Cameron, disse que pressionaria por "sanções coordenadas contra o Irã" na reunião. Ele argumentou que Teerã orquestrava "grande parte da atividade maligna nesta região", desde o Hamas em Gaza, ao Hezbollah no sul do Líbano até aos rebeldes Houthi no Iêmen que estão por trás dos ataques a navios no Mar Vermelho.

A guerra de dois anos da Rússia na Ucrânia também está no topo da agenda, com o ministro das Relações Exteriores ucraniano, Dmytro Kuleba, e o secretário-geral da NATO, Jens Stoltenberg, esperados na reunião do G7. Kuleba reforçaram a necessidade do seu país de apoio militar essencial, incluindo artilharia, munições e sistemas de defesa aérea para reforçar a sua capacidade

à medida que a Rússia avança ao longo da linha da frente.

A Ucrânia deve produzir 26,6 milhões de toneladas de milho no ano comercial 2024/25. O volume representa queda de 6% ante o estimado para 2023/24, de 28,3 milhões de toneladas. Contudo, o volume é ligeiramente superior ao projetado para 2022/23, de 26,2 milhões de toneladas.

A agência destacou que a produção de grãos na Ucrânia permanece não lucrativa desde a invasão da Rússia, o que levou a uma projeção de menor área de cultivo e produção para o próximo ano comercial 2024/25.

Em relação às exportações, a agência projeta um recuo de 9,35% nos embarques ucranianos de milho, que começa em outubro, passando de 24,6 milhões de toneladas em 2023/24 para 22,3 milhões de toneladas em 2024/25. Os volumes ficam abaixo do estimado para 2022/23, de 27,12 milhões de toneladas.

Apesar do recuo, o USDA disse que a melhoria logística no Mar Negro favorece as exportações e resulta em baixos estoques finais.

Reuters

CUSTO BAIXO

Nubank investe R\$ 800 milhões para testar produtos no México

O banco digital chega a dar limites de crédito de apenas R\$ 50,00, em um modelo de concessão, em que vai testando a capacidade de pagamento do cliente

O Nubank está investindo US\$ 150 milhões (o equivalente a R\$ 795 milhões pelo câmbio de quarta) para testar produtos de crédito no México, seu segundo maior mercado, depois do Brasil. Os valores estão sendo aplicados nos chamados "testes fundamentais", forma como a fintech chama os primeiros passos que dá com um determinado produto antes de atingir velocidade de cruzeiro. O montante equivale a cerca de 20% do portfólio da instituição no país, mercado em que o banco digital vem tentando acelerar sua expansão.

Em dezembro passado, 5,2 milhões dos 94 milhões de clientes do Nubank estavam no México. O país é considerado pelo mercado a principal alavanca do crescimento da fintech nos próximos anos, em especial após o lançamento da conta digital, vista como um acelerador importante da fidelidade dos clientes.

Em um videocast, foi o mediador da conversa, o diretor sênior de relações com investidores e inteligência de mercado do Nubank, Jorg Friedemann, que trouxe o número de US\$ 150 milhões, ressaltando os gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos do banco digital no México.

Na conversa, o presidente e diretor de Operações da fintech, Youssef Lahrech, afirma que a conta digital permite dizer "sim" a todos os clientes que buscam o Nubank. Antes, o neobanco só operava no México e na Colômbia com o cartão de crédito, que é concedido após análise de crédito.

Lahrech afirma que a base dos modelos de crédito utilizados no Brasil pode ser exportada aos demais mercados, sendo que a etapa final, ou seja, a análise propriamente dita dos clientes, utiliza ciência de dados e inteligência artificial, e por isso, se



Youssef Lahrech afirma que a base dos modelos de crédito utilizados no Brasil pode ser exportada aos demais mercados, mas a etapa final utiliza ciência de dados

adapta aos diferentes contextos.

O que muda entre os mercados é a forma como os clientes usam cada produto. "Cartões de crédito no Brasil tendem a ser muito mais transacionais, enquanto no México é diferente, o rotativo tende a ser mais utilizado", afirma ele. O cartão de crédito foi o primeiro produto do Nubank nos três mercados.

A aplicação de tecnologia não substitui práticas tradicionais na indústria financeira, segundo Lahrech. Entretanto, de acordo com o chefe global de Risco de Crédito da fintech, Ravi Prakash, a união das duas coisas é o grande desafio.

"Não conheço nenhuma fintech que tenha de fato decifrado o negócio de crédito além do Nubank", diz. E mesmo na comparação com os grandes bancos, o executivo diz que o Nubank

consegue mudar de um modelo para outro mais evoluído "em questão de meses", enquanto os bancos levam "anos" para fazer uma mudança similar.

Nos testes fundamentais, afirma, o Nubank consegue detectar os impactos de mudanças na economia, no comportamento do consumidor ou no ambiente competitivo nos riscos de crédito e vai calibrando o que emprestar. "Em nossa filosofia, a decisão de correr mais ou menos risco é quase que inteiramente pautada por dados e testes", diz Prakash.

O banco digital chega a dar limites de crédito de apenas R\$ 50,00, em um modelo de concessão chamado "low and grow", em que vai testando a capacidade de pagamento do cliente. E para que essa estratégia tenha retornos com valores tão baixo

de empréstimo, Ravi observa que a estrutura de custos precisa ser muito eficiente. Por isso, não funciona em um banco tradicional.

O banco digital, por exemplo, por não ter agências, tem estrutura de custo muito baixa. "Temos custo quase zero de aquisição do cliente", comenta. Na fintech, 61% dos clientes usam o Nubank como seu principal banco.

O executivo afirmou, por outro lado, que conceder limites iniciais baixos não funciona junto aos clientes de alta renda. O Nubank tem como um dos focos neste ano ganhar espaço neste segmento, que faz transações com valores mais elevados e que tem risco de crédito menor. Segundo Prakash, o cliente do Ultravioleta, segmento de alta renda do banco digital, já entra no Nubank com limite

mais alto.

Na terça, o Nubank anunciou que para financiar seus investimentos no México, fará um aporte de US\$ 100 milhões (o equivalente a R\$ 526 milhões), incluindo os recursos que usará para desenvolver produtos de crédito no país. Com a nova capitalização, o investimento total na operação mexicana, desde 2019, subiu para US\$ 1,4 bilhão, o que equivale a R\$ 7,4 bilhões.

Ainda em suas operações internacionais, na semana passada, o banco digital anunciou que obteve um empréstimo de US\$ 150 milhões (o equivalente a R\$ 755 milhões) junto ao DFC, agência de fomento dos Estados Unidos. O banco lançou recentemente uma conta digital no país, a Cuenta Nu, que segundo o comunicado tem uma fila de 400 mil interessados.

JUROS

Livro Bege aponta alta modesta da inflação

Os aumentos de preços foram modestos, em média, ocorrendo aproximadamente ao mesmo ritmo do último relatório nos Estados Unidos, aponta o Livro Bege do Federal Reserve (Fed). Segundo a publicação, divulgada na quarta-feira, 17, as perturbações no Mar Vermelho e o colapso da Key Bridge de Baltimore causaram alguns atrasos no transporte, mas até agora não levaram a aumentos generalizados de preços.

Os movimentos nos preços das matérias-primas foram mistos, mas seis distritos registraram aumentos moderados nos preços da energia. Contatos em vários distritos relataram aumentos acentuados nas taxas de seguro, tanto para empresas como para proprietários de casas. Outro comentário frequente foi que a capacidade das empresas de reparar os aumentos de custos aos consumidores enfraqueceu consideravelmente nos últimos meses, resultando em margens de lucro menores.

No geral, os contatos esperavam que a inflação se mantivesse de estável a um ritmo lento no futuro. Ao mesmo tempo, os contatos em alguns distritos - principalmente fabricantes - perceberam riscos ascendentes para a inflação a curto prazo, tanto nos preços dos fatores de produção como nos preços dos produtos.

A atividade econômica se expandiu ligeiramente, em geral, desde o final de fevereiro nos Estados Unidos, segundo o Livro Bege do Federal Reserve (Fed). Dez dos doze distritos registraram um crescimento ligeiro ou modesto - acima dos oito no relatório anterior, enquanto os outros dois não reportaram alterações. Os gastos dos consumidores quase não aumentaram em geral, mas os relatórios foram bastante mistos entre os distritos, aponta o documento.

Vários relatórios mencionaram fraqueza nas despesas discricionárias, uma vez que a sensibilidade dos consumidores aos preços permaneceu elevada, segundo o Livro Bege. A atividade industrial diminuiu ligeiramente, uma vez que apenas três distritos reportaram crescimento no setor. Os contatos reportaram ligeiros aumentos na atividade de serviços não financeiros, em média, e os empréstimos bancários permaneceram praticamente estáveis. As perspectivas econômicas entre os contatos foram cautelosamente otimistas, no geral, aponta o Livro Bege.

O emprego aumentou globalmente a um ritmo ligeiro nos Estados Unidos, com nove distritos reportando aumentos muito lentos ou modestos, e os restantes três sem indicarem alterações no emprego, segundo o Livro Bege do Federal Reserve (Fed). Segundo a publicação, a maioria dos distritos notou aumentos na oferta de mão de obra e na qualidade dos candidatos a empregos.

Apesar das melhorias na oferta de mão de obra, muitos distritos descreveram uma escassez persistente de candidatos qualificados para determinados cargos, incluindo maquinistas, trabalhadores do comércio e trabalhadores do setor hoteleiro.

Os salários cresceram a um ritmo moderado em oito distritos, com os restantes quatro registrando apenas aumentos ligeiros a modestos. Os contatos afirmaram que as taxas anuais de crescimento salarial regressaram recentemente às suas médias históricas. No geral, os contatos esperavam que a procura e a oferta de trabalho se mantivessem relativamente estáveis, com novos ganhos modestos de emprego e uma moderação contínua do crescimento salarial de volta aos níveis pré-pandemia.

CONFUSÃO

Chuvas torrenciais em nível recorde inundam Dubai

Fortes tempestades atingem os Emirados Árabes Unidos desde segunda-feira, 15, provocando níveis recordes de chuva e inundações nas principais rodovias de Dubai. O aeroporto internacional da cidade, o mais movimentado do mundo para viagens internacionais, ficou alagado e precisou cancelar voos.

A agência de notícias estatal WAM classificou a chuva como "um acontecimento climático histórico" que superou "tudo o que foi documentado desde o início do recolhimento de dados em 1949". O nível de chuva chegou a 254 milímetros, equivalente às precipitações registradas pelos Emirados Árabes Unidos em dois anos.

As chuvas começaram na noite de segunda-feira, mas intensificaram-se por volta das 9h locais de terça-feira, 16, e continuaram ao longo do dia, despejando mais chuva e granizo na cidade sobrecarregada. No final de terça-feira, mais de 142 milímetros de chuva caíram em Dubai em 24 horas. Em média, por ano, 94,7 milímetros



A chuva gerou um grande engarrafamento nas rodovias de seis pistas e um homem de 70 anos morreu em Ras Al Khaimah

são registrados na região.

A chuva gerou um grande engarrafamento nas rodovias de seis pistas e um homem de 70 anos morreu em Ras Al Khaimah, segundo a polícia.

No aeroporto, vídeos publicados nas redes sociais mostram aeronaves circulando por

pistas inundadas. A administração do aeroporto afirmou que as enchentes deixaram "opções de transporte limitadas" e afetaram os voos, já que as tripulações das aeronaves não conseguiram chegar ao campo de aviação. "A recuperação levará algum tempo", disse o aereo-

porto na plataforma social X.

A chuva também caiu no Bahrein, Omã, Catar e Arábia Saudita. No entanto, as chuvas foram intensas nos Emirados Árabes Unidos. Uma razão pode ter sido a "semeadura de nuvens", na qual pequenos aviões operados pelo governo

voam através das nuvens queimando chamuscas especiais de sal. Essas explosões podem aumentar a precipitação.

Reportagens locais citaram meteorologistas do Centro Nacional de Meteorologia dizendo que realizaram seis ou sete voos de semeadura de nuvens antes das chuvas.

Dados de rastreamento de voo analisados pela agência Associated Press mostraram que uma aeronave afiliada aos esforços de semeadura de nuvens dos Emirados Árabes Unidos voou pelo país na segunda-feira. O centro não respondeu às perguntas da Associated Press na quarta-feira, 17.

O National, um jornal estatal de língua inglesa em Abu Dhabi, citou um funcionário do centro, sob condição de anonimato, afirmando que não ocorreu nenhuma semeadura de nuvens na terça-feira, sem reconhecer quaisquer voos anteriores.

Os Emirados Árabes Unidos, que dependem fortemente de usinas de dessalinização que consomem muita energia para fornecer água, realizam a semeadura de nuvens, em parte para aumentar suas águas subterrâneas escassas e limitadas.

Cientistas também afirmam que as mudanças climáticas em geral são responsáveis por tempestades extremas, secas, inundações e incêndios florestais mais intensos e frequentes em todo o mundo.

TESTAMENTO

Senado debate mudanças no Código Civil no Brasil

Os juristas definiram que os brasileiros poderão transmitir o seu “patrimônio digital” em testamento, ou seja, os sucessores poderão acessar conteúdos do falecido na web

O plenário do Senado vai discutir na quarta-feira, 17, o anteprojeto de atualização do Código Civil. O trabalho de revisão esteve a cargo de uma comissão de juristas presidida pelo ministro Luis Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). A proposta trata de transmissão hereditária de contas nas redes sociais, critérios para criação de imagens de pessoas mortas por inteligência artificial, ampliação do conceito de família, reconhecimento jurídico de pets e regulamentação da doação de órgãos. A comissão de 40 juristas que elaborou a reforma do Código Civil foi instaurada em agosto do ano passado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Foram propostas alterações em todos os livros do código e a criação de um novo, que vai regular o direito digital.

O Código Civil é um conjunto de normas que impactam o dia a dia dos cidadãos brasileiros, como regras sobre casamento, divórcio, herança e contratos. A atual legislação foi sancionada em 2002 e entrou em vigor no ano seguinte, em substituição à lei anterior, de 1916. Até 2023, o Congresso havia feito 63 alterações no código. A proposta de mudanças feita pelo colegiado é ampla e sugere mais de mil revisões e atualizações na lei.

Em um capítulo nomeado “Direito Digital”, os juristas definiram que os brasileiros poderão transmitir o seu “patrimônio digital” em testamento. O objetivo da mudança é garantir aos sucessores a possibilidade de acessar conteúdos do falecido na internet e “pleitear a exclusão da conta ou a sua conversão em memorial, diante da ausência de declaração de vontade do titular”.

Em caso de ausência de herdeiros, as contas nas redes sociais do falecido serão excluídas após 180 dias da comprovação do óbito.

A comissão definiu que o



Sessão no Senado que discutiu mudanças no Código Civil: os juristas estabeleceram que a criação de imagens de pessoas, vivas ou falecidas, é permitida

“patrimônio digital” dos brasileiros é composto de “dados financeiros, senhas, contas de mídia social, ativos de criptomoedas, tokens não fungíveis ou similares, milhagens aéreas, contas de games e jogos cibernéticos, conteúdos digitais como fotos, vídeos, textos, ou quaisquer outros ativos digitais, armazenados em ambiente virtual”.

A reforma também incorporou pontos do PL das Fake News, ao propor que as plataformas digitais podem ser responsabilizadas administrativamente e civilmente por danos causados por conteúdos de usuários. Também está prevista a punição das empresas por “descumprimento sistemático” de deveres e obrigações previstas no Código Civil.

No mesmo capítulo, a comissão de juristas também buscou garantir os direitos fundamentais e a implementação de sistemas confiáveis de inteligência artificial (IA). Segundo os proponentes, é necessário que as plataformas sejam transparentes, auditáveis, rastreáveis e supervisionadas por seres humanos. O grupo também propôs

uma legislação específica para garantir que o uso das tecnologias “em áreas relevantes para os direitos fundamentais e de personalidade” seja monitorado e regulamentado.

Os juristas também estabeleceram no relatório que a criação de imagens de pessoas, vivas ou falecidas, é permitida desde que haja consentimento expresso. Nesses casos, o conteúdo fica sujeito à lei de direitos autorais e é obrigatória a menção do uso de IA.

Em julho do ano passado, a veiculação de um comercial da Volkswagen que recriou a imagem e a voz da cantora Elis Regina, morta em 1982, por meio de IA, provocou polêmica sobre a recriação da imagem de personalidades mortas.

Após a repercussão do comercial, a deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ) apresentou um projeto de lei na Câmara com a intenção de regulamentar o uso da tecnologia. A proposta de Benedita estabelece que as imagens somente poderão ser recriadas se o artista permitir em seu testamento. A pro-

posta ainda aguarda por apreciação das comissões da Casa.

A nova proposta do Código Civil também busca modificar o conceito de família. O texto vigente estabelece que tanto o casamento civil quanto a união estável ocorrem entre “o homem e a mulher”. O relatório apresentado, por sua vez, prevê que o “casamento se realiza quando duas pessoas livres e desimpedidas manifestam, perante o celebrante, a sua vontade de estabelecer vínculo conjugal e o celebrante os declara casados”, não mencionando gênero ou orientação sexual dos cônjuges.

A mudança vai ao encontro do entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) que, em julgamento realizado em 2011, permitiu, em votação unânime, o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo e definiu um novo tipo de família.

Caso seja aprovada pelo Congresso Nacional, a mudança do Código Civil pode promover maior segurança para a população LGBTQIA+. Em 2023, o grupo teve o seu direito ao casamento civil ameaçado pela ban-

cada conservadora da Câmara dos Deputados, que resgatou um projeto que tentava proibir a equiparação de relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo ao casamento ou à entidade familiar.

Os animais domésticos, que hoje são tratados como bens móveis pelo Código Civil, passam a ser reconhecidos juridicamente no anteprojeto. A proposta pontua que eles são “seres vivos sencientes e passíveis de proteção jurídica própria, em virtude da sua natureza especial”. O texto estabelece ainda uma “pretensão reparatória” aos animais que sofreram “danos” por violências e maus-tratos.

O anteprojeto também traça um limite entre o início e o fim da vida dos brasileiros. O texto destaca que a “personalidade civil do ser humano começa do nascimento com vida e termina com a morte encefálica”. A alteração, segundo a professora Rosa Maria de Andrade Nery, relatora da parte geral do código, pode trazer mais segurança e efetividade aos transplantados de órgãos.

CONCURSO



Costa aprova sete emendas

Relator acata sugestões da oposição para cota racial

Na tentativa de fazer avançar no Senado a proposta que prorroga a cota racial para concurso público, o relator do projeto de lei (PL), senador Humberto Costa (PT-PE), acatou, total ou parcialmente, sete emendas apresentadas por senadores, a maioria da oposição. O novo relatório foi apresentado na quarta-feira (17) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Entre os pedidos acatados, está a redução de 25 para dez anos de prazo de vigência da nova lei e a exclusão de cotas específicas para indígenas nos concursos para o Ministério dos Povos Indígenas e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

Costa ainda acatou o pedido para excluir o artigo que previa metas de representatividade étnico-racial nos quadros do serviço público, a exemplo da ocupação dos cargos de chefia, que deveria respeitar a proporção populacional dos grupos raciais calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Outras emendas acatadas pelo relator criaram novas regras para verificação da raça do participante do concurso, como a exigência de normas padronizadas nacionalmente, e também mais diretrizes para o combate às fraudes.

Com o novo relatório apresentado, foi concedido novo pedido de vista para os senadores analisarem as mudanças. A votação do projeto, com isso, foi adiada para próxima quarta-feira (24). O PL tramita em caráter terminativo na CCJ. Ou seja, caso aprovado, deve seguir direto para Câmara dos Deputados.

“Entendo que as modificações todas que nós fizemos foram no sentido de acatar emendas. A maioria esmagadora produzida pela própria oposição”, disse Costa. As mudanças atendidas pelo relator foram solicitadas por senadores como Alessandro Vieira (MDB-SE), Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Carlos Viana (Podemos-MG), Magno Malta (PL-ES) e Rogério Marinho (PL-RN).

Em relação à lei atual, o PL amplia de 20% para 30% as vagas destinadas às cotas raciais, incluindo ainda indígenas e quilombolas. Atualmente, as cotas raciais em concursos públicos, ou processos seletivos, são destinadas apenas à população negra. A legislação em vigor, aprovada em 2014, perde seus efeitos em junho deste ano.

Devido ao prazo para o vencimento das regras atuais de cotas raciais para concursos públicos, o relator Humberto Costa apelou para que o projeto fosse votado ainda nesta quarta-feira.

“Temos um concurso em andamento e, se essas regras não estiverem explícitas e claras, podemos ter grandes problemas com judicializações, principalmente no processo de posse dessas pessoas, porque os concursos devem acontecer na vigência da atual lei, e o processo de tomada de posse e incorporação ao serviço público vai acontecer a posteriori”, destacou Costa.

Líder da oposição, Rogério Marinho destacou que a matéria é bastante controversa e que é preciso debater mais a questão das cotas raciais. “É humana-

CONECTIVIDADE

TCU vai fazer auditoria em contratos da Starlink

A Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira, 17, requerimento para que seja realizada uma auditoria, junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), para apurar possíveis irregularidades em contratos da Starlink, empresa do empresário Elon Musk que presta serviços de internet via satélite.

O requerimento solicita a investigação sobre a aplicação dos recursos públicos e uma avaliação do programa de conectividade de escolas, que envolve o Ministério das Comunicações, da Educação, a Entidade Administradora da Conectividade de Escolas (EACE) e o Grupo de Acompanhamento do Custeio a Projetos de Conectividade de Escolas (Gape). Segundo o deputado e autor do projeto, Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ), desde 2023, são solicitadas informações sobre possível direcionamento à contratação da empresa.

O texto afirma que, em abril de 2024, o Ministério Público

que atua junto ao TCU (MP-TCU) pediu que o órgão solicitasse esclarecimentos ao governo federal sobre a existência de contratos com a empresa de internet Starlink. O órgão chegou a encaminhar uma representação para solicitar a identificação e a extinção de contratos do poder público com empresas do empresário.

As suspeitas já foram objeto de audiência pública na Casa, realizada em dezembro de 2023. Na justificativa, o requerimento mostra uma reportagem, que revelou que o Ministério das Comunicações lançou uma licitação para levar internet a praças públicas com uma velocidade que apenas a empresa de satélites oferece no Brasil.

Os parâmetros exigidos para 5 mil pontos foram superiores àqueles que haviam sido estipulados pelo Ministério da Educação para escolas e dos quais o ministro Camilo Santana decidiu recuar após o Estadão mostrar que somente a Starlink conseguia atender os requisitos técnicos exigidos.

CRÍTICAS

Aécio nega ‘morte cerebral’ do PSDB e lança ‘Farol da Oposição’

O presidente do Instituto Teotônio Vilela (ITV), o deputado Aécio Neves (PSDB-MG), lançou na quarta-feira, 17, o “Farol da Oposição”, uma espécie de “newsletter” do partido com críticas ao governo Lula. O tucano, que chegou a concorrer à Presidência da República em 2014 contra a petista Dilma Rousseff, negou que seu partido esteja com “morte cerebral”, prometeu fazer o PSDB novamente protagonista da política nacional e fez críticas à condução do PT na Petrobras.

Aécio chegou ao comando do ITV, braço teórico do PSDB, após o ex-governador Marconi Perillo assumir a presidência nacional da legenda neste ano com seu apoio. Depois de ter sido um dos polos da política brasileira no pós-redemocratização, com o PT como principal adversário, a sigla perdeu relevância, ficou sem o governo de São Paulo, Estado que liderou por décadas, e viu suas bancadas na Câmara e no Senado des-

parecerem.

“Esse partido, que alguns já consideram com morte cerebral, vai dar uma resposta muito clara ao Brasil a partir destas eleições, porque o PSDB não pode ser mensurado, quantificado, medido pelo número de vereadores, prefeitos, governadores, deputados. Isso é muito importante, mas o PSDB não é só isso”, disse Aécio, na sede nacional do partido, em Brasília. “Vamos ser valorizados pela capacidade que a gente tiver de voltar a falar com o Brasil”, emendou.

De acordo com o deputado tucano, o PSDB lançará 1200 candidatas a prefeito nas eleições municipais deste ano. Aécio disse que o partido é “vital” para fugir da polarização entre o PT e o bolsonarismo. “Qual a força política do Brasil hoje que não está ou numa oposição radical, insana, com uma agenda atrasada, ou na outra ponta, querendo uma boquinha, um carguinho, uma verba do governo? Somos nós”, questionou.

O primeiro material produzido pelo “Farol da Oposição” diz que “velhos fantasmas voltam a assombrar a Petrobras”, em referência à crise na estatal com a divergência no governo sobre o pagamento de dividendos extraordinários aos acionistas e as dúvidas sobre a permanência do atual presidente da companhia, Jean Paul Prates, no cargo. “Após o PT atropelar a lei das estatais para permitir a participação de companheiros na administração da empresa, eles duem por poder à luz do dia”, diz um trecho da primeira edição da “newsletter”.

O “Farol da Oposição” também chama o PT de “partido da ganância”, ao citar as alterações no arcabouço fiscal e a mudança na meta de resultado primário de 2025, de um superávit de 0,50% para o déficit zero. O documento ainda critica a Medida Provisória (MP) editada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para baratear a conta de luz e o surto de dengue no País.

EXPANSÃO

CEO da Unbabel admite que IA vai criar mais empregos

Vasco disse que nunca houve uma revolução tecnológica no mundo que levasse a mais PIB que não gerasse mais empregos, mas não sabemos onde eles serão criados

A IA criará mais empregos, mas ainda não sabemos onde eles estarão – e a transição irá ser difícil. É o que diz o cofundador e CEO da Unbabel, Vasco Pedro.

“Nunca houve uma revolução tecnológica no mundo que levasse a mais PIB que não gerasse mais empregos”, disse Vasco no Web Summit Rio. “Agora, esses empregos, ainda não sabemos para onde eles estão vindo, e a reciclagem das pessoas é difícil e a transição é difícil. Mas se você olhar logo no final do ciclo, estou muito positivo quanto a isso. É uma espécie de meio-termo que parece como se precisássemos descobrir soluções que não são fáceis.”

O Vasco foi acompanhado no Center Stage do Web Summit Rio por Todd Olson, fundador e CEO da Pendo. Eles foram questionados sobre a ameaça potencial da IA ao emprego.

Todd disse: “Acho que é hora de transição. E concordo plenamente que, com o tempo, isso vai levar ao crescimento do PIB e, em última análise, a mais empregos. E o que estamos vendo agora é que a IA está realmente automatizando coisas que a maioria de nós não gosta

de fazer, sabe? O atendimento ao cliente médio, representante provavelmente não gosta de responder 1.000 perguntas por dia sobre como redefinir a senha de login de alguém, mas eles estão fazendo isso. Então, esperançosamente, ao automatizar algumas dessas tarefas de volume muito alto e de valor muito baixo, podemos liberar esses indivíduos para realizar tarefas de maior valor para os serviços.”

No entanto, quando questionado sobre questões de privacidade e confiança, e se os clientes confiam na IA, Todd respondeu: “Eu diria que não. Quero dizer, é uma resposta muito simples!”

“Acho que existe aquela ameaça existencial em torno da IA, mas há uma abordagem mais prática, preocupação, que é, ‘quando coloco coisas nesses sistemas, o que eles estão fazendo com meus dados?’ É a preocupação mais prática com a privacidade que, assim como a privacidade, é uma preocupação de uso geral em torno da tecnologia. E o que acontece com meus dados?”, continuou Todd.

Os dois fundadores também foram questionados sobre como a IA generativa está impactando seus negócios. Todd respondeu: “Uma das áreas que aplicamos



Vasco: “É uma espécie de meio-termo que parece como se precisássemos descobrir soluções que não são fáceis”

facilmente IA foi a obtenção de dados qualitativos – coisas como solicitações de recursos – e então sugerir o que poderia ser construído para ajudar a melhorar a experiência com os aplicativos com base no que

as pessoas estão dizendo. Isso é algo que levaria horas para um de nossos usuários ou clientes fazer por conta própria. A IA pode simplificá-lo para minutos.”

Vasco acrescentou: “Então, o que estamos vendo em geral,

a IA talvez esteja passando de, digamos, 50 por cento de coisas traduzidas que exigem interação humana e supervisão humana para talvez 70 por cento das coisas serem completamente orientadas pela IA, certo?”

E achamos que isso vai continuar a acontecer ascender.”

Também presente no evento a cofundadora e COO do TBD, Emily Chiu, disse que ficará cada vez mais difícil dizer a diferença entre IA e conteúdo feito pelo homem: “Agora temos rosto, voz e vídeo isso é realidade mista. ... Será cada vez mais difícil detectarmos o que é real, o que não é e o que é fraudulento.”

Falando no Center Stage do Web Summit Rio, o banqueiro de investimentos, que virou empresário, disse que as imperfeições da IA são, na verdade, culpa de seus criadores humanos: “A IA é apenas uma ferramenta, e a ferramenta é dirigida por humanos. É direcionada pelos conjuntos de dados que criamos, com os preconceitos inerentes a esse conjunto de dados.”

TBD, uma empresa de propriedade da Block (anteriormente Square), está construindo um desenvolvedor de código aberto, plataforma e infraestrutura destinadas a democratizar o acesso à economia global.

Emily disse que quase todos os negócios de suporte ao cliente da empresa agora são habilitados por IA, que impulsionou processos de customização e automação, além de aumentar a eficiência.

Os comentários de Emily foram feitos como parte de uma discussão mais ampla sobre IA no Web Summit Rio, onde mais de 34.000 pessoas se reuniram para discutir as questões mais urgentes em torno da tecnologia e para fazer conexões significativas que moldarão o futuro.

O evento com ingressos esgotados está hospedando um número recorde de startups fundadas por mulheres (45%) entre 34.397 participantes de 102 países. Este recorde de público marca um aumento de quase 60% no número de participantes do primeiro Web Summit Rio em 2023.

Coneção



POR MARCOS LUZ, JOÃO ROMÃO E VINICIUS PALERMO

Evento na ACRJ debate oportunidades no Canadá



A Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ) promoveu, na segunda-feira (15), o evento Inovação e Tecnologia – Canadá 101, que mostrou como empresas brasileiras podem fazer negócios com o quarto maior ecossistema de tecnologia global. O encontro foi iniciativa dos Conselhos Empresariais das Micro e Pequenas Empresas e de Inovação, Transformação Digital e Tecnologia da ACRJ e contou com apresentações da cônica do Canadá no Rio de Janeiro, Marie-Helene Beland; de Miryam Lazarte (Global Startups); e de Karol Murillo (Invest Hamilton) e Victoria Wityk (Niagara Economic Development). O evento foi aberto pelos presidentes dos Conselhos Empresariais de Inovação, Transformação Digital e Tecnologia, Júlio Urdangarin, e das Micro e Pequenas Empresas da ACRJ, Thor Silva Carvalho, e pelo conselheiro Rafael Pinto. Após o evento, os presidentes da ACRJ, Josier Vilar, e do Conselho Superior, Ruy Barreto Filho, receberam o grupo para um almoço.

Antonio Queiroz fala sobre igualdade e tecnologia

Ao participar da abertura do Web Summit Rio, na terça-feira (16), no Riocentro, o presidente do Sistema Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, destacou que a tecnologia é capaz de levar igualdade para todos. “A tecnologia é uma ferramenta para melhorar a vida das pessoas. Nós, através do Senac RJ, queremos entregar a todos oportunidades iguais no mercado de trabalho. Somente assim, teremos uma sociedade com igualdade de condições”, afirmou Antonio Queiroz.

Câmara do Rio aprova feriados durante Cúpula do G20

A Câmara Municipal do Rio de Janeiro aprovou nesta quarta-feira (17), o Projeto de Lei nº 2857/2024, que propõe feriado nos dias 18 e 19 de novembro de 2024 na capital fluminense. A medida proposta pela prefeitura se dá em razão da realização da Cúpula de Chefes de Estado e de Governo do G20. O Projeto segue agora para a sanção do prefeito.

Reunião na Fiesp discute relação entre a produção de óleo e gás e a transição energética

A agenda de óleo e gás foi o foco do encontro do Conselho Superior de Infraestrutura (Coinfra) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Realizado na última sexta-feira, o encontro jogou luz sobre o plano de descarbonização do país e os incentivos necessários para implementá-lo. Julio Ramundo, vice-presidente do Coinfra, chamou a atenção para a oportunidade que se abre para o setor, mas também para as obrigações da agenda climática. Segundo ele, essa transição rumo à descarbonização precisa considerar as especificidades brasileiras, como sua matriz energética predominantemente limpa.



P7 Criativo reúne palestras gratuitas durante 31ª edição do Minas Trend

Primeiro hub de inovação no país, com vista panorâmica para a praça Sete, em Belo Horizonte (MG), o P7 Criativo recebe diversificada programação de palestras gratuitas voltadas a profissionais da moda durante o 31º Minas Trend. São oito palestrantes com temas como tecnologia, marketing de luxo, moda digital, moda circular e empreendedorismo feminino. Esta edição do Minas Trend é uma realização do Sesi, do Senai e da Fiemg, com apoio master do Sebrae-MG, patrocínio da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH), da Codemge, do Senac (Sistema Fecomércio) e da Bling e conta com apoio do Jornal Estado de Minas, UNA, IEL-MG e Consulado da Itália.

Fiemg Regional Vale do Aço recebe Ministros dos Transportes e Minas e Energia

O Brasil atingiu a marca de 2 milhões de residências com energia solar nos telhados, que representam mais de R\$ 70,3 bilhões em investimentos acumulados desde 2012, segundo mapeamento da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR). De acordo com a entidade, os telhados solares nas casas brasileiras abastecem mais de 2,5 milhões de unidades, com o compartilhamento dos créditos de energia gerados pelos sistemas solares para imóveis da mesma titularidade e na mesma área de concessão da distribuidora local.

FNP se posiciona contra projeto que exclui municípios de desoneração da folha

O secretário-executivo da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP), Gilberto Perre, apresentou o posicionamento contrário da entidade ao PL 1027/24, que reduz o benefício e a abrangência da desoneração da folha de pagamento dos municípios. Ele foi um dos debatedores da Comissão Geral para discutir, no Plenário da Câmara dos Deputados, a manutenção da redução de 20% para 8% na alíquota incidente sobre a folha de pagamento de municípios vinculados ao RGPS. O deputado federal Gilson Daniel (Podemos/ES), autor do requerimento e presidente da mesa, também se posicionou contrário ao projeto. “Não podemos abrir mão do que já foi conquistado”, disse.



continuação



CAPEMISA Holding S/A
CNPJ: 48.948.279/0001-66

21. Transações com partes relacionadas: A Controladora possui operações com partes relacionadas, realizadas em condições compatíveis com as de mercado. Os saldos decorrentes de tais transações estão demonstrados a seguir:

Table with 7 columns: Controladora, Ativo, Passivo, Despesas, Exercício findo em, Período de findo em. Includes data for Capemisa Instituto de Ação Social, Associação Clube Salutar, etc.

d - Outras Receitas e Despesas Operacionais

Table with 3 columns: Exercício findo em, Período de findo em, Consolidado. Includes Outras receitas operacionais Seguros, Previdência, Capitalização, etc.

h - Despesas com tributos

Table with 5 columns: Exercício findo em, Período de findo em, Consolidado, Exercício findo em, Período de findo em. Includes PIS e COFINS, Taxa de fiscalização, Impostos, etc.

i - Resultado Financeiro

Table with 5 columns: Exercício findo em, Período de findo em, Consolidado, Exercício findo em, Período de findo em. Includes Receitas financeiras, Despesas financeiras, etc.

e - Variações das provisões técnicas

Table with 3 columns: Exercício findo em, Período de findo em, Consolidado. Includes Despesas com benefícios - administrativos, Provisões técnicas, etc.

f - Arrecadação com títulos de capitalização

Table with 3 columns: Exercício findo em, Período de findo em, Consolidado. Includes Filantropia premiável, Incentivo, etc.

g - Despesas Administrativas

Table with 5 columns: Exercício findo em, Período de findo em, Consolidado, Exercício findo em, Período de findo em. Includes Pessoal e encargos, Serviços de terceiros, etc.

A natureza das principais transações com partes relacionadas é descrita a seguir: (i) Negociação de títulos de capitalização modalidade incentivo. O objetivo é ofertar aos clientes da Seguradora um ganho extra pela premiação do título de capitalização atrelado ao seguro adquirido...

a - Prêmios ganhos

Table with 3 columns: Exercício findo em, Período de findo em, Consolidado. Includes Prêmios emitidos de seguros, Prêmios cancelados de seguros, etc.

b - Sinistros Ocorridos

Table with 3 columns: Exercício findo em, Período de findo em, Consolidado. Includes Despesas com benefícios, Indenizações avisadas, etc.

c - Custo de Aquisição

Table with 3 columns: Exercício findo em, Período de findo em, Consolidado. Includes Distribuição de título de capitalização, Comissões, Publicidade de vendas, etc.

23. Imposto de Renda e Contribuição Social: O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores registrados como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como segue:

Table with 5 columns: Exercício findo em, Período de findo em, Consolidado, Exercício findo em, Período de findo em. Includes IRPJ, CSLL, Base de cálculo, etc.

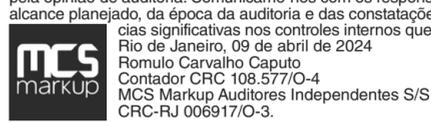
(a) No caso do IRPJ, além dos 15% sobre a base tributável, considera-se 10% sobre a parcela que exceder a R\$ 240 mil por ano, sendo aplicada proporcionalmente em períodos menores (R\$ 20 mil por mês). (b) Dentre os incentivos fiscais disponibilizados pelo governo, a Seguradora aderiu ao Programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei nº 11.770/2008...

24. Outras informações: 24.1. Seguros: Em 31 de dezembro de 2023, a Controladora mantém apólices de seguros D&O com vigência de 12 meses.

Jorge de Souza Andrade - Diretor-Presidente; Laerte Tavares Lacerda - Diretor Vice-Presidente; Elida Cristina Cassundé dos Santos Lopes - Contador - CRC RJ 93.879/O-2

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Diretores e Acionistas da CAPEMISA HOLDING S/A. Rio de Janeiro - RJ. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CAPEMISA HOLDING S/A ("Companhia")... de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante...



CONDOMÍNIO "VITALE ECO"
Estrada do Sacarrão, nº 862 - Vargem Grande - Rio de Janeiro/RJ.
ASSEMBLEIA GERAL DE INSTALAÇÃO DE CONDOMÍNIO. EDITAL DE CONVOCAÇÃO.

SANFEBRA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA
CNPJ 03.612.436/0001-20
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam os sócios e seus representantes legais da sociedade SANFEBRA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA...

ATS BRASIL S.A.
Companhia Fechada
CNPJ nº 16.822.923/0001-69 - NIRE 33.300.304-380
Avisos aos Acionistas
A ATS Brasil S.A. ("Companhia") informa aos acionistas e ao público em geral que, em razão do disposto no art. 294, inciso III, da Lei nº 6.404/76...

CELAN - Administração, Engenharia e Participações Ltda
CNPJ: 46.898.136/0001-61
Convocação: Convoca os Srs. Sócios a se reunirem, digitalmente, no dia 25/04/2024, às 10:00, através de vídeo conferência...

ATG AMERICAS TRADING GROUP S.A.
Companhia Fechada
CNPJ/MF 10.828.610/0001-31 - NIRE 33300290265
Avisos aos Acionistas
A ATG Americas Trading Group S.A. ("Companhia") informa aos acionistas e ao público em geral que, em razão do disposto no art. 294, inciso III, da Lei nº 6.404/76...

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIÁRIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 637F-7751-79D2-26C3.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Relatório da Administração: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Ativo circulante, Passivo circulante, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Receita líquida de vendas e serviços, Lucro líquido, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Resultado líquido do exercício, Ajustes para reconstruir resultado líquido do exercício, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Caixa líquido atividades de financiamento, Caixa líquido atividades de investimento, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Caixa líquido atividades de operação, Caixa Gerado nas Operações, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Saldo inicial de caixa ou equivalentes de caixa, Saldo final de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

Table with columns: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Controladora, Consolidado. Rows include Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, Riscos específicos de caixa ou equivalentes de caixa, etc.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas da Mundial S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão disponíveis eletronicamente nos endereços: www.mundial.com.br e www.diariocomercial.com.br/publicidade-legal.

Este documento foi assinado digitalmente por JORNAL DIÁRIO COMERCIAL LTDA - CNPJ: 33.270.067/0001-03. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br/443 e utilize o código 637F-7751-79D2-26C3.



HERCULES S/A - FÁBRICA DE TALHERES

Companhia Aberta
CNPJ 92.749.225/0001-63



NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - RESUMIDAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão...

Table with 4 columns: Ativo, Passivo, Exercícios Finsdos, and Balanços Patrimoniais. Rows include Ativo circulante, Passivo circulante, Receitas operacionais, and Balanços Patrimoniais.

Table with 4 columns: Exercícios Finsdos, Balanços Patrimoniais, Exercícios Finsdos, and Balanços Patrimoniais. Rows include Exercícios Finsdos, Balanços Patrimoniais, Exercícios Finsdos, and Balanços Patrimoniais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais)
1. Contexto operacional: A Hercules S.A. - Fábrica de Talheres é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo...

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - RESUMIDO
As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço: www.hercules.ind.br...

Finvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 36.266.751/0001-00

Demónstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022
Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão...

Table with 4 columns: Ativo, Passivo e patrimônio líquido, Exercícios Finsdos, and Balanços Patrimoniais. Rows include Ativo, Passivo e patrimônio líquido, Exercícios Finsdos, and Balanços Patrimoniais.

Demónstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios Finsdos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTAS EXPLICATIVAS À ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
1. Contexto operacional: A Fininvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Fininvest DTVM" ou "Empresa"), sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.355 e 2.369, conjunto 1.505, 15º andar, Jardim Paulista, São Paulo, Estado de São Paulo...

Table with 2 columns: Diretoria and Contador. Rows include Diretoria (André de Pina dos Santos, Antonio Correa Bosco) and Contador (Cesar Nakashima - CRC 15P148337).

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço: https://www.diariocomercial.com.br/publicidade-legal.

COMERC ENERGIA S.A.
(atual denominação da Comerc Participações S.A.) Companhia Aberta - Categoria A
CNPJ/MF nº 25.369.840/0001-57 - Código CVM 2628-0

Aviso aos Debenturistas - (Cód. IF: COMR2)
Comerc Energia S.A. (atual denominação da Comerc Participações S.A.) ("Companhia") (B3:COMR3) comunica aos seus acionistas, aos debenturistas e ao mercado em geral, nos termos do item 6.2 do "Instrumento Particular de Escritura da 2ª (segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Adicional Fidejussória, para Distribuição Pública com Esforços Restritos da Companhia", celebrado em 02 de junho de 2022, conforme aditado, que realizará o Resgate Antecipado Obrigatório Total das debêntures em circulação em **03 de maio de 2024**. Em conformidade com o exposto na Escritura de Emissão, o Resgate Antecipado Obrigatório Total será operacionalizado perante a B3 S.A. - BRASIL, BOLSAS, BALCÃO - Balcão B3 e corresponderá ao (i) Valor Nominal Unitário das Debêntures (ou saldo do Valor Nominal Unitário) a serem resgatadas, acrescido; (ii) da Remuneração e demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Obrigatório, calculado *pro rata temporis* desde a Primeira Data de Integralização, ou a data do pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Obrigatório, incidente sobre o Valor Nominal Unitário (ou saldo do Valor Nominal Unitário); e (iii) de prêmio equivalente a 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) ao ano, *pro rata temporis*, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, considerando a quantidade de Dias Úteis a transcorrer entre a data do efetivo Resgate Antecipado Obrigatório Total e a Data de Vencimento das Debêntures, de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão ("Valor do Resgate Obrigatório"). Sendo assim, será feito o pagamento conforme abaixo: **Saldo do Valor Nominal Unitário, incluindo a Remuneração e Prêmio, em 03/05/2024: R\$ 1.301.22359917**; **Quantidade de Debêntures: 800.000**; **Saldo Devedor: R\$ 1.040.978.879,33**. Os termos aqui utilizados em letra minúscula e não definidos terão os significados que lhes são atribuídos nas respectivas Escrituras de Emissão. A Companhia manterá o mercado devidamente informado a respeito de eventuais desdobramentos das matérias abordadas neste Comunicado ao Mercado.

São Paulo, 18 de abril de 2024
Comerc Energia S.A.
(atual denominação da Comerc Participações S.A.)
Fernando Souza Oliveira
Diretor Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Serra Negra Empreendimentos Turísticos S.A.
CNPJ 44.846.236/0001-19

Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária
São convidados os Srs. Acionistas da Cia a se reunirem em AGO a realizar-se no dia 30/04/2024, às 10:00h. Na sede social sita à Praça João Pessoa, 143, Serra Negra-SP, a fim de discutirem e deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: a) Tomar as contas dos administradores, examinar discusso e votar relatório da diretoria, Balanço Patrimonial e demonstrações financeiras referente ao exercício social encerrado em 31/12/2023; b) Destinação do lucro líquido do exercício; c) Eleição do Conselho Fiscal; d) Outros Assuntos de interesses da companhia. Achem-se à disposição dos Srs. Acionistas, no endereço da sede, todos os documentos e demonstrativos previstos em Lei. Serra Negra, 13/04/2023. (a) Sra. **Maria Elizabete Mendes de Toledo Bulk** - Diretora Presidente.

CONCRETO REDIMIX DO BRASIL S.A.
CNPJ/ME 27.701.564/0001-08 - NIRE 33 3 0000911 6

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária
Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem no dia 26 de abril de 2024, às 08:00 horas em chamada única e de modo digital, através da plataforma de videochamadas "Zoom", cujo link será encaminhado após a confirmação de presença através do e-mail: assembleia.tmc.2021@gmail.com, devendo no mesmo constar nome completo, RG, CPF e e-mail do solicitante, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia**:
1. Tomar conhecimento, discutir e aprovar o balanço social encerrado em 31 de dezembro de 2023. 2. Eleição dos membros da diretoria para mandato no período de 30 de abril de 2024 a 29 de abril de 2027. 3. Instalação de conselho fiscal e eleição de seus membros.
São Paulo, 18 de Abril de 2024
Enaida Melo Cruz - Diretora Presidente.

Positivo Tecnologia S.A.
CNPJ/ME nº 81.243.735/0001-48 - NIRE nº 41300071977 - Companhia Aberta

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração - Realizada em 02/02/2024
1. Data, Hora e Local: No dia 02/02/2024, às 12:00h, por meio da plataforma de videoconferência Microsoft Teams.
2. Presentes: Os Srs. Alexandre Silveira Dias, Adriana Netto Ferreira Muratore de Lima, Glem Raduy Guimarães, Gustavo Kehl Jobim, Helio Bruck Rotenberg, Marcel Martins Malczewski, Rafael Moia Vargas, Rodrigo Cesar Formighieri e Samuel Ferrari Lago. **3. Mesa:** A reunião teve como Presidente da Mesa o Sr. Alexandre Silveira Dias e como Secretário o Sr. Anderson Henrique Prehs. **4. Deliberações:** Aberta a reunião, os membros do Conselho de Administração, de forma unânime: a) autorizaram a lavratura da ata em forma de sumário; b) nos termos do artigo 18 (ix) do Estatuto Social autorizaram sua controlada Boreo Indústria de Componentes Ltda., a celebrar contrato com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, para fins de formalizar a concessão de financiamento à Positivo Tecnologia S.A., no valor global de até R\$ 330.448.675,00, autorizada pela Diretoria do BNDES nos termos da Decisão nº Dir. 360/2023 - BNDES, de 21/12/2023, dividida em 2 (duas) Operações, nos seguintes valores e finalidades: I - Operação 7.109.929: R\$ 72.062.682,00, à conta de recursos do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações - Funttel e; II - Operação 7.097.350: R\$ 258.385.993,00, à conta dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT; c) consignaram que para as operações indicadas no item "b", a Companhia será representada por seu(s) diretor(es) e/ou procurador(es) constituídos, na forma do seu Estatuto Social e instrumentos de mandatos aplicáveis.
5. Encerramento: Lavrou-se a ata que foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. Curitiba, 02/02/2024. Anderson Prehs - Secretário - JUCEPAR: Certifico o Registro em 02/02/2024 sob o nº 20240271405, protocolo 240274105 de 02/02/2024. Leandro Marcos Raysel Biscaia - Secretário-Geral. A íntegra do conteúdo desta ata tem sua divulgação simultânea na página deste mesmo jornal na internet, bem como pode ser acessada no (i) website de relações com investidores da Companhia (<https://ri.positivotecnologia.com.br/>); e (ii) website da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br) por meio do sistema IPE.

Vidia Tecnologia Ltda.
CNPJ/MF nº 35.472.162/0001-07 / NIRE 35.235.701.849

Extrato da Resolução da Única Sócia de 17/04/2024
Em 17/04/2024, a única sócia representando 100% do capital social da **Vidia Tecnologia Ltda.**, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Alameda Vicente Pinzon, 54, Sala Vidia, Vila Olímpia, CEP 04547-130, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 35.472.162/0001-07 e NIRE 35.235.701.849 ("Sóciade"), resolveu, conforme artigo 1.082, inciso II, da Lei 10.406/02, reduzir o capital social da Sociedade de R\$ 11.986.458,00 para R\$ 10.186.458,00, uma redução, portanto, no valor de R\$ 1.800.000,00, mediante restituição do valor correspondente à única sócia e cancelamento de 1.800.000 quotas, por considerar o capital excessivo em relação ao objeto social da Sociedade.

Consolare Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S/A
CNPJ nº 44.615.216/0001-37

Edital de Chamamento - Cemitério Quarta Parada
A Consolare Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S/A, Notifica oscessionários e possíveis sucessores dos terrenos situados no cemitério **Quarta Parada**, os quais foram identificados como estando em estado de **Abandono**, para comparecerem à administração do referido cemitério e realizar os procedimentos necessários para regularização das concessões afetadas. **Cemitério Quarta Parada:** localizado Av. Lacerda Franco, 2012 - Cambuci, São Paulo - SP, 01536-001. **Abandono: Quadra/Terreno:** Q 92 - T 145; Q 92 - T 200; Q 99 - T 166; Q 99 - T 223; Q 104 - T 101; Q 104 - T 83 A; Q 105 - T 101; Q 106 - T 33; Q 106 - T 38; Q 106 - T 43; Q 106 - T 45; Q 106 - T 76; Q 106 - T 80; Q 106 - T 83; Q 106 - T 280; Q 106 - T 351; Q 106 - T 364; Q 106 - T 442.

Valid Trust is Power **VALID SOLUÇÕES S.A.**
CNPJ Nº 33.113.309/0001-47

Edital de Segunda Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
Ficam convocados os Senhores Acionistas da **Valid Soluções S.A.** ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada em segunda convocação no dia 29 de abril de 2024, às 14:00, de forma **exclusivamente digital**, nos termos da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81/22"), por meio da plataforma digital Ten Meetings ("Plataforma Digital"), para deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da **Ordem do Dia**: (i) A proposta de alteração e consequente consolidação do Estatuto Social da Companhia, na forma da proposta divulgada pela administração da Companhia ("Proposta da Administração"). **Informações Gerais:** 1. A Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ("AGE" ou "Assembleia") será realizada de forma exclusivamente digital, nos termos da Resolução CVM 81/22 e do Manual para Participação, divulgado pela Companhia no endereço eletrônico www.ri.valid.com. 2. Em decorrência do disposto no parágrafo acima, a participação do acionista ocorrerá mediante o acesso da plataforma digital ("Plataforma Digital"), disponibilizada através do link (<https://assembleia.ten.com.br/018149836>) também disponível no site de relações com investidores da Companhia www.ri.valid.com. 2.1. O acionista que desejar participar via Plataforma Digital, poderá: (a) participar da Assembleia, independentemente de ter enviado ou não o boletim de voto a distância ("Boletim"); ou (b) participar e votar na Assembleia, observando-se que quanto ao Acionista que tenha enviado o Boletim e que, caso vote na Assembleia via Plataforma Digital, todas as instruções de voto recebidas por meio do Boletim serão desconsideradas pela mesa, seguindo o disposto no Art. 28, parágrafo 2º, inciso II, da Resolução CVM 81/22. 2.2. Com relação ao procedimento para participar via Plataforma Digital da Assembleia, o Acionista, ao acessar a página citada acima, deverá preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para habilitar sua participação e/ou voto na Assembleia, com no mínimo de 2 (dois) dias de antecedência da data designada para realização da Assembleia, ou seja, 25 de abril de 2024. Após a aprovação do cadastro pela Companhia, o acionista receberá por meio do e-mail utilizado para o seu cadastro, o login e senha individual para acessar a Plataforma Digital. 3. A Companhia esclarece que na forma do parágrafo único do art. 49 da Resolução CVM 81/22, as instruções de voto referentes à ordem do dia da Assembleia Geral Extraordinária recebidas pela Companhia por meio de boletim de voto a distância por ocasião da realização da referida Assembleia em primeira convocação serão validamente consideradas para a realização da AGE em segunda convocação. 4. Encontram-se à disposição dos acionistas, no site de Relações com Investidores (<http://ri.valid.com/pt-br/>), bem como no site da B3 (<http://www.b3.com.br/pt-br/>) e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br), todas as informações necessárias para melhor entendimento das matérias previstas na Ordem do Dia acima. São Paulo, 17 de abril de 2024. **Sidney Levy** - Presidente do Conselho de Administração.

Positivo Tecnologia S.A.
CNPJ/ME nº 81.243.735/0001-48 - NIRE nº 41300071977 - Companhia Aberta

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração - Realizada em 18/03/2024
1. Data, Hora e Local: No dia 18/03/2024, às 16:00h, por meio da plataforma de videoconferência Microsoft Teams.
2. Presentes: os Srs. Alexandre Silveira Dias, Adriana Netto Ferreira Muratore de Lima, Glem Raduy Guimarães, Gustavo Kehl Jobim, Helio Bruck Rotenberg, Marcel Martins Malczewski, Rafael Moia Vargas, Rodrigo Cesar Formighieri e Samuel Ferrari Lago. **3. Mesa:** A reunião teve como Presidente da Mesa o Sr. Alexandre Silveira Dias e como Secretário o Sr. Anderson Henrique Prehs. **4. Deliberações:** Aberta a reunião, os membros do Conselho de Administração, de forma unânime: a) autorizaram a lavratura da ata em forma de sumário; b) nos termos do art. 18, alínea (ix) do Estatuto Social, autorizaram a Positivo Smart, na qualidade de comprador, e a Positivo Tecnologia S.A., na qualidade de interveniente anuente e garantidora, a celebrar o Contrato de Compra e Venda com a Algar S.A. Empreendimentos e Participações, na qualidade de vendedora, para a aquisição de 100% das ações de emissão da Algar TI Consultoria e, indiretamente, de suas subsidiárias Algar Tech S.A. de C.V., Algar Tecnologia S.A.S. e Algar TI Consultoria S.A., Sucursal Argentina, pelo valor total de até R\$ 235.000.000,00, condicionado ao atendimento de certas condições financeiras (receita) pela Algar TI Consultoria no exercício social de 2024; c) nos termos do art. 18, alínea (ix) do Estatuto Social, autorizaram a Companhia e a sua subsidiária Positivo Smart contratarem uma ou mais operações financeiras, no valor máximo de R\$ 190.000.000,00, com o objeto específico de financiamento da aquisição; d) consignaram que, para as operações ora aprovadas, a Companhia será representada por seu(s) diretor(es) e/ou procurador(es) constituído(s) na forma do seu Estatuto Social. **5. Encerramento:** Lavrou-se a ata que foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. Curitiba, 18/03/2024. Anderson Prehs - Secretário - JUCEPAR: Certifico o Registro em 27/03/2024 sob o nº 20242035760, protocolo 242035760 de 26/03/2024. Leandro Marcos Raysel Biscaia - Secretário-Geral. A íntegra do conteúdo desta ata tem sua divulgação simultânea na página deste mesmo jornal na internet, bem como pode ser acessada no (i) website de relações com investidores da Companhia (<https://ri.positivotecnologia.com.br/>); e (ii) website da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br) por meio do sistema IPE.

JLC Empreendimentos Ltda.
CNPJ/MF 46.803.567/0001-05 - NIRE 35.239.333.844

Ata de Reunião de Sócia
Compareceu em 16/04/2024, na sede da Sociedade na Avenida Diógenes Ribeiro de Lima, nº 2.171, apartamento 104-B, Alto de Pinheiros, CEP 05458-001, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a única sócia **Fernanda Antonia Josefa Lussá**, representando a totalidade do capital social, para deliberar sobre a redução do capital social da Sociedade, por ser excessivo em relação ao objeto social nos termos do inciso II do artigo 1.082 do Código Civil, passando de R\$3.383.940,00 (três milhões, trezentos e oitenta e três mil, novecentos e quarenta reais), para R\$2.483.940,00 (dois milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, novecentos e quarenta reais), assim uma redução no valor de R\$900.000,00 (novecentos mil reais). Conforme artigo 1.084 do Código Civil, o montante reduzido do capital social será restituído à única sócia. Os credores poderão apresentar oposição à redução aqui aprovada, dentro do prazo de 90 (noventa) dias contados da publicação da presente. **Fernanda Antonia Josefa Lussá**.

Combio Energia S.A.
CNPJ nº 10.376.555/0001-96 - NIRE 35.300.358.813

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária
Combio Energia S.A. ("Companhia"), com sede social em SP/SP, R. Fradique Coutinho nº 30, 3º, Conjuntos 31 a 36, Pinheiros, ("Local da Assembleia"), convoca os acionistas representando a totalidade de seu capital social, para se reunirem em AGO, no dia **29/04/2024**, às 10h, em 1ª convocação, considerando o quórum de instalação previsto no estatuto social da Companhia e dos acordos de acionistas celebrados pelos acionistas, e às 10:30h, em 2ª convocação, considerando o quórum de instalação previsto no estatuto social da Companhia e dos acordos de acionistas celebrados pelos acionistas, para deliberar sobre os assuntos da Ordem do Dia abaixo. **Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar a respeito das seguintes matérias: (i) aprovação do relatório da administração, das contas da administração e das demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023, publicadas em 28/03/2024, nas págs. B156 e 207 das versões impressa e digital do Jornal Diário Comercial, respectivamente; e (ii) destinação do resultado da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31/12/2023. **Conselho de Administração** - Roberto Lombardi de Barros; Marcos Tobler Brant de Carvalho; Fabio Tobler Brant de Carvalho; Adilson Serrano da Silva; Gustavo Gava Vendelli Costa; Edson Gustavo Georgette Peti.

Agrícola Permatex S/A
CNPJ 15.611.070/0001-60/NIRE 35.300.421.931

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária
Ficam os acionistas convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 24 de abril de 2024, às 12h, na sede social da Companhia, na Avenida Jambiero da Costa, 2.100, sala 06, na Cidade de Leme, Estado de São Paulo, CEP 13610-236, para apreciar a seguinte Ordem do Dia: (i) análise, deliberação e aprovação das Demonstrações Financeiras e contas da Administração, relativas ao exercício social findo em 31/12/2023; (ii) destinação dos resultados apurados, referentes ao exercício social findo em 31/12/2023; e (iii) reforma do Estatuto Social da Companhia. Leme, 16 de abril de 2024. **Diretoria**.

Sondosolo Geotecnia e Engenharia Ltda.
CNPJ nº 48.190.573/0001-51

Edital de Convocação de Reunião de Sócios
Convividos os senhores sócios da Sondosolo Geotecnia e Engenharia Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, na Rua Barão de Anhumas, nº 187, sala 01, Bosque, CEP 13026-020, inscrita no CNPJ sob o nº 48.190.573/0001-51 ("Sóciade"), nos termos do artigo 1.071, inciso V, 1.072 e seguintes da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil") e da Cláusula Décima Segunda do Contrato Social da Sociedade, para reunião extraordinária de sócios a ser realizada às 10:00 horas do dia 24 de abril de 2024, na Cidade de Campinas, Estado de São Paulo, na Avenida José de Souza Campos, nº 1321, 14º andar, Cambuí, CEP 13025-320, a fim de deliberar acerca da reforma integral do Contrato Social da Sociedade, bem como a consequente assinatura da Alteração de Contrato Social da Sociedade, a fim de implementar os novos termos e condições do Contrato Social, caso aprovado.
Campinas, 16 de abril de 2024
Gilberto Vicente Manzali e José Verissimo Nery Filho
Sócios Administradores

Icasa Empreendimentos Indústria e Comércio S.A.
CNPJ 23.851.963/0001-02 / NIRE 35.300.486.374

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária
Ficam os acionistas convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 24 de abril de 2024, às 11h, na sede social da Companhia, na Avenida Jambiero da Costa, 2.100, sala 05, na Cidade de Leme, Estado de São Paulo, CEP 13610-236, para apreciar a seguinte Ordem do Dia: (i) análise, deliberação e aprovação das Demonstrações Financeiras e contas da Administração, relativas ao exercício social findo em 31/12/2023; (ii) destinação dos resultados apurados, referentes ao exercício social findo em 31/12/2023; (iii) alteração do objeto social da Companhia, com a inclusão das atividades de cultivo e comercialização de cana de açúcar; e (iv) se aprovada a matéria indicada no item "iii", alteração da Cláusula Segunda do Estatuto Social. Leme, 16 de abril de 2024. **Diretoria**.

O Diário Comercial é o jornal ideal para suas publicações legais.
Possui o melhor custo-benefício e um atendimento ágil.

Fale com quem entende de Publicidade Legal.

- Atas
- Balanços
- Editais
- Avisos
- Comunicados
- Fatos Relevantes

Diário Comercial
www.diariocomercial.com.br

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/637F-7751-79D2-26C3> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 637F-7751-79D2-26C3



Hash do Documento

694DEFD6B09A470AE8A4AFFC7D3D85D2C86F2075B8A9090EFAA26651208C156D

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 17/04/2024 é(são) :

- Marcos Nogueira Da Luz - ***.729.427-** em 17/04/2024 21:35
UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA -
33.270.067/0001-03

